

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
FACULDADE DE BIBLIOTECOLOGIA E COMUNICAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO  
CURSO DE BACHARELADO EM MUSEOLOGIA

ÂNGELO CARRICONDE FEIJÓ

**MÁRIO BARATA: a contribuição do conservador de museus para o campo dos  
museus a partir do Jornal Diário de Notícias (1950-1959)**

Porto Alegre

2019

ÂNGELO CARRICONDE FEIJÓ

**MÁRIO BARATA: a contribuição do conservador de museus para o campo dos museus a partir do Jornal Diário de Notícias (1950-1959)**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul como requisito parcial para obtenção de grau de Bacharel em Museologia.

Orientadora:

Prof<sup>a</sup>. Dra. Ana Carolina Gelmini de Faria

Porto Alegre

2019

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

Reitor Rui Vicente Oppermann  
Vice-Reitora Jane Fraga Tutikian

**FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO**

Diretora Karla Maria Müller  
Vice-Diretora Ilza Maria Tourinho Girardi

**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO**

Chefia Samile Andréa de Souza Vanz  
Chefia Substituta Rene Faustino Gabriel Junior

**COMISSÃO DE GRADUAÇÃO DO CURSO DE MUSEOLOGIA**

Coordenadora Ana Celina Figueira da Silva  
Coordenadora Substituta Márcia Bertotto

**CIP - Catalogação na Publicação**

FEIJÓ, Ângelo Carriconde  
MÁRIO BARATA: a contribuição do conservador de  
museus para o campo dos museus a partir do Jornal  
Diário de Notícias (1950-1959) / Ângelo Carriconde  
FEIJÓ. -- 2019.  
118 f.  
Orientadora: Ana Carolina Gelmini de Faria.

Trabalho de conclusão de curso (Graduação) --  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade  
de Biblioteconomia e Comunicação, Curso de Museologia,  
Porto Alegre, BR-RS, 2019.

1. Campo dos museus. 2. Conservador de Museus. 3.  
Mário Antônio Barata. 4. Jornal Diário de Notícias. 5.  
Coluna Vida das Artes. I. Faria, Ana Carolina Gelmini  
de, orient. II. Título.

Elaborada pelo Sistema de Geração Automática de Ficha Catalográfica da UFRGS com os  
dados fornecidos pelo(a) autor(a).

Departamento de Ciências da Informação  
Rua Ramiro Barcelos, 2705  
Bairro Santana  
Porto Alegre - RS  
Telefone (51) 33085067  
E-mail: fabico@ufrgs.br

ÂNGELO CARRICONDE FEIJÓ

**MÁRIO BARATA: a contribuição do conservador de museus para o campo dos museus a partir do Jornal Diário de Notícias (1950-1959)**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul como requisito parcial para obtenção de grau de Bacharel em Museologia.

Orientadora:

Prof<sup>a</sup>. Dra. Ana Carolina Gelmini de Faria

Aprovado em        de        de 2019.

Banca Examinadora:

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ana Carolina Gelmini de Faria (Orientadora) - UFRGS

---

Prof<sup>a</sup>. Dra. Márcia Bertotto - UFRGS

---

Prof. José Augusto Costa Avancini - UFRGS

***Dedicatória***

*À minha filha, Manuela Nunes Carriconde, por  
representar uma parte de mim no mundo.*

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a pessoa que me pôs no mundo, minha mãe, Márcia Lapolli Carriconde, sem ela eu não seria quem sou hoje.

Agradeço ao meu professor, chefe e amigo José Augusto Costa Avancini, pelos momentos, ensinamentos e oportunidades a mim proporcionados ao longo de toda a minha vida acadêmica e além.

Também agradeço de forma especial a minha orientadora, Ana Carolina Gelmini de Faria, pela paciência, parceria e ensinamentos a mim direcionados.

De modo geral, agradeço todas as pessoas que fizeram e fazem parte da minha vida como um todo, me motivando desde sempre a ser uma pessoa melhor a cada dia que passa.

*Deixe-me dizer uma coisa que você já sabe. O mundo não é todo o sol e arco-íris. É um lugar muito malvado e desagradável e eu não me importo com o quão duro você é, vai te deixar de joelhos e te manter lá permanentemente, se você deixar. Você, eu ou ninguém vai bater tão forte quanto a vida. Mas não é sobre o quão forte você bata, é sobre o quão forte você pode ser atingido e seguir em frente. O quanto você pode aguentar e continuar seguindo em frente. É assim que a vitória é feita!*

**Sylvester Stallone, Rocky Balboa - 2006.**

## **RESUMO**

O presente trabalho relaciona-se com a vida do conservador de museus Mário Antônio Barata e sua trajetória no campo de museus por via de suas colunas no Jornal Diário de Notícias, entre os anos de 1950 e 1959, intituladas Vida das Artes. Buscou-se demonstrar a importância do personagem para a história de museus no Brasil, bem como a sua trajetória na busca da demonstração da arte para as pessoas que não tinham intimidade com a mesma. Para que fossem alcançados os objetivos geral e específicos propostos no presente estudo, foi realizada uma pesquisa documental que refere-se ao Jornal Diário de Notícias em busca de termos relacionados ao conservador. Foram encontradas 533 relações diretas com o nome, dentre essas destacam-se citações do conservador por outras pessoas e colunas escritas pelo mesmo. Foram destacadas algumas colunas consideradas importantes para a contribuição da fundamentação do estudo e também para a história geral sobre a arte nos museus, as mesmas são descritas e ilustradas ao decorrer do trabalho. Concluiu-se que Mário Barata teve uma importância expressiva para o campo dos museus e seus registros possibilitam acessar parte da história da Museologia Brasileira.

## **PALAVRAS-CHAVE**

Campo dos museus. Conservador de Museus. Mário Antônio Barata. Jornal Diário de Notícias. Coluna Vida das Artes.



## **ABSTRACT**

The present work is related to the life of the curator of museums Mário Antônio Barata and his trajectory in the field of museums through his columns in the *Jornal Diário de Notícias*, between the years of 1950 and 1959, entitled *Vida das Artes*. It was tried to demonstrate the importance of the character for the history of museums in Brazil, as well as its trajectory in the search of the demonstration of the art for the people who did not have intimacy with the same one. In order to achieve the general and specific objectives proposed in the present study, a documentary research was conducted that refers to the *Jornal Diário de Notícias* newspaper in search of termor related to the conservative, 533 direct relationships with the name were found, among these are highlighted conservative quotes by other people and columns written by him. Some columns considered important for the contribution of the study's foundation and also for the general history of museum art were described and illustrated in the study. It is concluded that Mário Barata had an expressive importance for the field of museums and their records make it possible to access part of the history of Brazilian Museology.

## **KEYWORDS**

Field of museums. Conservative of Museums. Mário Antônio Barata. Newspaper *Diário de Notícias*. Newspaper column *Vida das Artes*.

## LISTA DE FIGURAS

1	Mário Barata nos anos 1940	18
2	Grade curricular do Curso de Museus (1935-1944)	21
3	Entrevista de Mário Barata aos professores Mário Chagas e Cícero Almeida (2007)	22
4	Publicação Azulejos no Brasil (1955)	24
5	Homenagem à Mário Barata no II Fórum Nacional de Museu	25
6	Parcial da coluna Vida das Artes por Mário Barata no Jornal Diário de Notícias, 2.3.1956	28
7	Parcial da Coluna Artes Plásticas por Mário Barata no Jornal Diário de Notícias, 1.12.1957	29
8	Parcial da Coluna Vida das Artes por Mário Barata no Jornal Diário de Notícias, 10.3.1956	30
9	Parcial da Coluna Vida das Artes por Mário Barata no Jornal Diário de Notícias, 20.3.1956	31
10	Parcial da Coluna Vida das Artes por Mário Barata no Jornal Diário de Notícias, 7.4.1956	32
11	Parcial da Coluna Vida das Artes por Mário Barata no Jornal Diário de Notícias, 14.4.1956	33
12	Parcial da Coluna Vida das Artes por Mário Barata no Jornal Diário de Notícias, 16.5.1956	34
13	Parcial da Coluna Artes Plásticas por Mário Barata no Jornal Diário de Notícias, 15.9.1957	35
14	Parcial da Coluna Vida das Artes no Jornal Diário de Notícias por Mário Barata, 14.4.1958	36
15	Parcial da Coluna Vida das Artes no Jornal Diário de Notícias por Mário Barata, 20.4.1958	37
16	Parcial da Coluna Artes Plásticas no Jornal Diário de Notícias por Mário Barata, 9.5.1959	38
17	Parcial da Coluna Arte e Museus no Jornal Diário de Notícias por Mário Barata, 29.10.1959	39

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>13</b>
<b>2</b>	<b>MÁRIO BARATA E SUA INSERÇÃO NO CAMPO DE MUSEUS</b>	<b>17</b>
<b>2.1</b>	<b>Primeiras impressões sobre Mário Barata</b>	<b>17</b>
<b>2.2</b>	<b>Mário Barata, o Curso de Museus e outras trajetórias profissionais</b>	<b>19</b>
<b>3</b>	<b>OS MUSEUS E A ARTE POR MÁRIO BARATA</b>	<b>26</b>
<b>4</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>41</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>43</b>
	<b>APÊNDICE A - Resumo geral Mário Barata (1950 até 1959)</b>	<b>46</b>
	<b>APÊNDICE B - Apenas Citações Mário Barata</b>	<b>90</b>
	<b>APÊNDICE C - Colunas Mário Barata</b>	<b>107</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Uma das coisas que nos impressionam são as coincidências com as quais nos deparamos ao longo da nossa vida. Trabalho há dois anos com um professor de História da Universidade do Rio Grande do Sul (UFRGS), cuja área de pesquisa é História da Arte, e durante esse anos nunca imaginei que a pessoa qual será o assunto do meu trabalho de conclusão de curso não só estava me “cuidando”, através de uma foto posicionada na estante da sala de jantar, como também teve foi amigo e colega de meu chefe.

Mário Antônio Barata nasceu em 1921, no Rio de Janeiro, e foi um dos homens mais cultos de seu período. Foi diplomado pelo Curso de Museus do Museu Histórico Nacional no ano de 1940. Paralelamente fez a formação em Ciências Sociais, com Licenciatura pela Faculdade Nacional de Filosofia, atual Instituto de Filosofia e Ciências Sociais (IFCS), concluído em 1941. Cursou, ainda, Didática de História em 1942. Posteriormente, cursou Licenciatura em História da Arte, na França, formação ocorrida entre 1946-1948. Era Doutor em História da Arte, pela Universidade do Brasil, atual Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), título obtido em 1954. Foi Sócio-Fundador do Comitê Brasileiro de História da Arte (CBHA) e da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas (ANPAP), em 1987, do qual foi Presidente de Honra. Foi professor em diversos lugares do Brasil e do mundo, como também publicou muitos artigos.

Mário Barata também teve intensa atividade jornalística. Lançou o Programa Crítica de Arte na Rádio Ministério da Educação e Cultura. Foi colaborador efetivo do *Hand-book of Latin American Studies* e da Biblioteca do Congresso, em Washington, nos Estados Unidos. Também foi escritor na coluna Vidas das Artes do Jornal Diário de Notícias do Rio de Janeiro, onde no período de 1950-1959 cobriu eventos, inaugurações e exposições de museus de todo o Brasil.

Sem dúvida, Mário Barata contribuiu para a área de História, principalmente em História da Arte, mas, sobretudo, foi um agente de relevância para a legitimação do campo dos museus. Porém, até hoje não se teve total atenção sobre sua atuação nesse campo. Ao observar a falta de produção acadêmica sobre Mário Barata no âmbito da Museologia, notou-se a viabilidade de desenvolver uma pesquisa com relevante ênfase em seu itinerário enquanto conservador de museus e como sua atuação contribuiu para a legitimação e visibilidade do campo.

Além da escassez de trabalhos que geraram a oportunidade da investigação, existe a motivação pessoal do autor, no qual impressionou-se com tamanha importância de Mário Barata para sua área de estudo, assim como também o marcou pela sua participação em eventos os quais deram origem a instituições de grande importância na área. O projeto tem por foco, portanto, mapear sua trajetória enquanto militante da área.

Como um incentivo a mais que ratifica a importância da investigação, observou-se que este é pioneiro a abordar e mapear os acontecimentos museais ocorridos nos anos 1950. Quando iniciado o levantamento de suas produções, me chamou a atenção o fato de Mário Barata assinar, na década de 1950, mais especificamente a partir de 1956, a coluna Vida das Artes, de um jornal de grande circulação no Rio de Janeiro - o Jornal Diário de Notícias, antiga capital no período. Ele escrevia sobre os museus e exposições de todo o Brasil, como também de grandes artistas e pensadores. Barata também informava sobre palestras que aconteceriam em museus, institutos e galerias, acrescentando sua crítica sobre o evento, o artista e sua obra. Nesse sentido, este trabalho terá por enfoque a coluna Vida das Artes, a fim de mapear e analisar - pelo viés de Mário Barata - o registro de uma década da história de museus, artistas e exposições.

Assim, esta pesquisa reflete as seguintes questões: Qual a importância de Mário Barata para a Museologia brasileira? O que a produção jornalística de Mário Barata pode nos revelar sobre o campo dos museus nos anos 1950? Para responder essas questões foi delineado como objetivo geral identificar o itinerário de Mário Barata no campo dos museus e, como objetivos específicos, analisar a contribuição e importância de Mário Barata para a Museologia brasileira; mapear suas publicações na coluna Vida das Artes no Jornal Diário de Notícias do Rio de Janeiro; compreender, a partir da perspectiva de Mário Barata, os eventos ocorridos na década 1950, especialmente a partir de 1956, considerados por ele de relevância para o campo dos museus.

Ao iniciar um levantamento bibliográfico encontra-se algumas teses que mencionam a participação de Mário Barata na Museologia, assim como homenagens feitas por professores da sua área de especialização, História da Arte, em um dos colóquios do Comitê Brasileiro de História da Arte - CBHA, como também *blogs* contando um pouco sua história, livros contendo entrevistas, entre outros trabalhos que nos mostraram o quão atuante foi Mário Barata no campo da Museologia. No

entanto, quando tratamos de Mário Barata e sua relevância para a Museologia, não encontramos trabalhos nos quais congreguem todas as informações. O único trabalho mais próximo desse exercício é o livro *Curso de Museus - MHN, 1932-1978: alunos, graduandos e atuação profissional* (SÁ, SIQUEIRA, 2007), mas seu objetivo é oferecer ao leitor uma síntese da trajetória dos formandos do Curso de Museus, não sendo Mário Barata objeto de estudo da produção.

Assim, essa pesquisa acadêmica, de abordagem quanti-qualitativa, caracteriza-se como uma investigação exploratória, pois buscou criar uma familiaridade em relação ao tema da pesquisa, resultando em um levantamento bibliográfico com o intuito de conhecer o objeto de estudo. Após a análise bibliográfica, o trabalho voltou-se para uma análise documental, onde encontraram-se 533 citações sobre Barata em publicações do Jornal Diário de Notícias, entre os anos de 1950 e 1959. Deste universo, 432 relacionam-se com citações e demais assinaturas de Barata em colunas e algumas notícias sobre convenções, cursos e demais acontecimentos. Ainda dentro das 533 citações, 99, ou seja, 20%, relacionam-se com colunas assinadas por Mário Barata. Para a demonstração dos resultados encontrados, foram confeccionados três diferentes quadros, divididos em três seções, os mesmos encontram-se localizados no presente estudo (Apêndices A-C). A análise se centrará nas 99 colunas assinadas pelo conservador de museus.

A pesquisa foi estruturada em quatro capítulos. O primeiro, de caráter introdutório, expõe a proposta de estudo, apresentando o problema de pesquisa, os objetivos do trabalho, a justificativa e a base teórico-metodológica da investigação.

O segundo capítulo, intitulado **MÁRIO BARATA E SUA INSERÇÃO NO CAMPO DOS MUSEUS**, tratará da inserção de Mário Barata no campo dos museus, demonstrando o início do seu interesse pelo segmento e vestígios de seus itinerários. O terceiro capítulo, denominado **OS MUSEUS E A ARTE POR MÁRIO BARATA**, apresentará sua coluna Vida das Artes publicada no Jornal “Diário de Notícias”, do Rio de Janeiro, onde analisa-se o que o conservador de museus escreveu sobre os museus e o patrimônio artístico em sua época.

O quarto capítulo tratará das conclusões finais, onde serão apresentadas as ideias e fundamentações do autor do presente estudo, realizando um balanço de sua contribuição para compreendermos o campo dos museus brasileiro na década de 1950.

Os apêndices do presente estudo demonstram os quadros resultantes das análises realizadas de acordo com a pesquisa feita diretamente nas páginas digitalizadas do Jornal Diário de Notícias do Rio de Janeiro, do ano de 1950 até o ano de 1959. Os apêndices se dividem em três seções. No Apêndice A apresentam-se os resultados gerais de todas as colunas do Jornal Diário de Notícias que citam o nome de Mário Barata, desde apenas citações por algum autor ou parte do editorial do Jornal, até as colunas assinadas por ele próprio; no seguinte, Apêndice B, demonstram-se somente as edições em que o historiador é apenas citado, sem a presença de colunas do mesmo; na sequência, Apêndice C, são apresentados os resultados obtidos da análise das colunas que referem-se diretamente à Mário Barata, ou seja, apenas as colunas que ele assinou, o que acontece a partir da Edição 10221 de 1956.

Esta pesquisa é relevante na medida em que, apesar de importante para a Museologia, Mário Barata ainda não é muito reconhecido hoje no campo museal, especialmente por outras regiões do Brasil, sendo a proposta da investigação uma abertura para discussões e trabalhos sobre os agentes que legitimaram a Museologia brasileira.

## 2 MÁRIO BARATA E SUA INSERÇÃO NO CAMPO DE MUSEUS

No presente capítulo apresentam-se descrições de passagens da vida de Mário Barata, desde antes do Curso de Museus, mas com ênfase nesse contexto, a fim de analisar a formação de um conservador de museus até a sua atuação no campo de museus. Relaciona-se a sua vida com os museus e a importância que o mesmo dava para a conservação da História da Arte nos museus do Brasil e do mundo.

### 2.1 Primeiras impressões sobre Mário Barata

José Roberto Leite, um dos amigos íntimos de Barata, afirma que apreciou de perto a sua batalha de vida. De acordo com ele, entusiasmo, modéstia e gratidão fazem parte do resumo que descreve Mário Barata e sua relação com as pessoas e suas profissões. Entusiasta nato, Barata motivava os demais na sua volta, conta Leite (2008, p.34, grito do autor): “[...] atendo bem cedinho o telefone, ainda sonolento, e do outro lado do fio eis que escuto a voz inconfundível de Mário, em maior empolgação: - *José Roberto! Já há clima para a História da Arte no Brasil! Bom dia!*”.

Nascido em 1920, Barata tornou-se o primeiro brasileiro diplomado em História da Arte pela Universidade de Paris, porém, antes, foi formado pelo Curso de Museus do Museu Histórico Nacional<sup>1</sup>, onde, mais tarde, tornou-se professor. De acordo com Siqueira (2009, p.31): “O primeiro aluno a assumir uma disciplina foi Mário Barata, que começou a ministrar, em caráter interino, a disciplina História da Arte Brasileira, ainda nos idos de 1940, ou seja, à época em que concluía o Curso”. Leite (2008) afirma que nessa época Mário Barata já se mostrava interessado pela arte de museus, valorizava a cultura dos mesmos e lutava para demonstrar ao mundo a importância da História da Arte para a sobrevivência de um intelecto comum.

Um Professor Emérito, conservador de museus, historiador, crítico das artes visuais, profissional do direito e professor. É assim que Arno Wehling, colega de

---

<sup>1</sup> De acordo com FARIA (2017, p.19): “O Curso de Museus, fundado no Museu Histórico Nacional, visava formar profissionais especializados para o trabalho nos museus com o título de conservadores de museus. Somente em 1966 que esses formandos passaram a ser oficialmente intitulados de museólogos, conforme o Artigo 3º do Decreto 58800/1966: “os alunos que concluírem o Curso de Museus receberão diploma de museólogo” (COSTA; LIMA, 2013, p.9). Na gestão do comandante Léo Fonseca e Silva (1967-1970) o Curso passou a denominar-se informalmente Escola Superior de Museologia e, em 1977, foi incorporado à Federação das Escolas Federais Isoladas do Rio de Janeiro - FEFIERJ, atual Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO”.

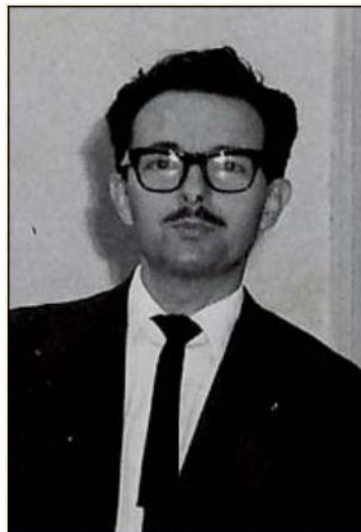


Barata no Instituto de Filosofia e Ciências Sociais (IFCS) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) o descreve em sua obra:

Conheci Mário Barata no Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em 1980. Logo passei a conviver com ele também na UNIRIO, onde lecionava no Curso de Museologia. Em ambas as Instituições estava de regresso, pois fora aposentado compulsoriamente com base no Ato Institucional nº 5, em 1969. (WEHLING, 1999, p.23).

Cunha (2017) afirma que antes do início de sua carreira nos museus, Barata já criava seus marcos na história. Em 1937, com base na Lei nº 378, de 13 de janeiro de 1937, contribuiu no lançamento da Secretaria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, por onde passaram grandes nomes da história como Rodrigo Melo Franco de Andrade<sup>2</sup> - o mesmo foi o primeiro diretor da secretaria, onde teve oportunidades de, junto com Barata, valorizar o patrimônio histórico brasileiro. No ano de 1938, Barata aprimorou suas habilidades educacionais tornando-se sócio da Associação Brasileira de Educação, onde desenvolvia atividades relacionadas diretamente à Educação. Em 1939, iniciou sua formação no Curso de Museus, que tinha por duração dois anos, sendo diplomado em 1940 (Figura 1).

**Figura 1 - Mário Barata nos anos 1940**



Fonte: MEMORIAL MÁRIO BARATA, 1921-2007, doc. eletr.

---

<sup>2</sup> Rodrigo Melo Franco de Andrade foi um advogado, jornalista e escritor brasileiro. Projetista do SPHAN - Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico em 1936. (ROTA TIJUCANA, 2011).

No decorrer de 1940, além de demonstrar seu interesse pelos museus, realizou curso secundário no Instituto Lafayette<sup>3</sup> e no Colégio Pedro II<sup>4</sup> (MEMORIAL MÁRIO BARATA, 1921-2007). O ano de 1940 foi de veras agitado na vida de Mário Barata, por completar 20 anos assumiu o compromisso com a História da Arte, fundando o Instituto Brasileiro de História da Arte juntamente com seus amigos e colegas Maria Barreto e Carlos Cavalcanti<sup>5</sup>, após vários estudos em conjunto (ENCICLOPÉDIA ITAÚ CULTURAL..., 2019). Nesse mesmo ano se diplomou como conservador de museus. Esse processo de formação, de interesse para essa pesquisa, será analisado no próximo subcapítulo.

## 2.2 Mário Barata, o Curso de Museus e outras trajetórias profissionais

A formação profissional de Mário Barata não se limitou ao Curso de Museus, mas é interessante observar que as várias titulações obtidas dialogam diretamente com o campo da cultura. Barata, no ano de 1942, foi formado em licenciatura e bacharelado em Ciências Sociais pela Faculdade Nacional de Filosofia, fundada em 1939 por Getúlio Vargas<sup>6</sup> e extinta no ano de 1968 pelo Governo Militar<sup>7</sup>. Na mesma instituição, especializou-se em Didática Geral e Especial de Geografia e História, no ano de 1944. Ainda no ano de 1944 Barata interessou-se por História Antiga e Medieval, pois apreciava os temas. Em 1948, licenciou-se em Letras na Universidade de Paris, uma das mais antigas instituições de ensino da Europa, diplomando-se também, na mesma instituição, em Estudos Políticos (INSTITUTO HISTÓRICO GEOGRÁFICO BRASILEIRO, 2008).

<sup>3</sup> Criado em 1916, nos anos 1970, essa sede foi destruída por um incêndio e, depois disso, ali foi instalada a Mesbla. Nos anos 1980, a suntuosa sede masculina foi transformada em Fundação Bradesco. (MONUMENTOS DO RIO, 2019)

<sup>4</sup> O Colégio Pedro II, inaugurado em 1837, é uma tradicional instituição de ensino público federal, localizada no estado do Rio de Janeiro, no Brasil. É o terceiro mais antigo dentre os colégios em atividade no país, depois do Ginásio Pernambucano e do Atheneu Norte-Riograndense (COLÉGIO PEDRO II, 2019)

<sup>5</sup> Carlos Cavalcanti de Albuquerque foi um político brasileiro. Carlos Cavalcanti nasceu em 22 de março de 1864 na cidade do Rio de Janeiro, filho de um herói da Guerra do Paraguai. (ENCICLOPÉDIA ITAÚ CULTURAL..., 2019)

<sup>6</sup> Getúlio Dornelles Vargas foi um advogado, militar e político brasileiro, líder da Revolução de 1930, que pôs fim à República Velha, depondo seu 13º e último presidente, Washington Luís, e, impedindo a posse do presidente eleito em 1º de março de 1930, Júlio Prestes. (INFOESCOLA, 2019)

<sup>7</sup> Ditadura Militar do Brasil refere-se ao regime instaurado em 1 de abril de 1964 e que durou até 15 de março de 1985, sob comando de sucessivos governos militares. De caráter autoritário e nacionalista, teve início com o golpe militar que derrubou o governo de João Goulart, o então presidente democraticamente eleito. (SÓ HISTÓRIA, 2019)

Entre formações no exterior, frequentou na década de 1940 a Escola do Louvre e também Etnologia no Museu do Homem<sup>8</sup>, na cidade de Paris. Segundo Ribeiro (2009, p.1000):

Foi ele o primeiro brasileiro a se formar, como bolsista, em Letras e História da Arte pela Sorbonne em 1948 e a completar os cursos da Escola do Louvre e no Museu do Homem de Paris, onde estudou etnologia (1947-8). Observe-se que já na sua formação encontramos o viso polímata de homem versado em vários ramos do saber, o que iria caracterizar sua atuação profissional. Voltava ele da Europa municiado de instrumental teórico que o permitiria abordar, com pertinência metodológica, vários temas que a historiografia artística até então não havia podido tratar, dada a sua formação diletante e empirista. José Roberto Teixeira Leite resume a situação com muita propriedade: “o fato é que até então nossos historiadores da arte por assim dizer tocavam de ouvido: Mário Barata foi o primeiro a tocar por música.” Havia uma demanda muito grande no campo da historiografia brasileira ainda incipiente. Não era ainda, como é hoje, o tempo das especializações, onde o estudioso verticaliza sua área de interesse dentro de um determinado eixo temático. Por isso, ele procurou sistematizar várias áreas da História da Arte brasileira, revelando suas questões mais prementes. Daí esta aura de versatilidade erudita com que vários de seus pares têm procurado caracterizar a atuação do mestre. Com efeito, Mário Barata interessou-se e atuou efetivamente em várias frentes.

No ano de 1954 tornou-se livre-docente e doutor em História da Arte pela Escola Nacional de Belas Artes<sup>9</sup>. De acordo com Monteiro (2008), no ano de 1945 tornou-se Aspirante a Oficial de Artilharia pelo Centro de Preparação de Oficiais de Reserva (CPOR), logo após as convocações de soldados para a Segunda Guerra Mundial<sup>10</sup>.

Mário Barata realizou o Curso de Museus entre os anos de 1939 e 1940. Siqueira (2009) contextualiza esse período na formação:

[...] entre aos anos 1930 e 40, o Curso de Museus contribuiu fundamentalmente para a valorização do MHN, por ser o único centro de formação de profissionais habilitados para trabalhar nos museus históricos e

<sup>8</sup> O Museu do Homem tem seu foco direcionado para a Ciência Humana com itens que contemplam desde a Pré-História até a contemporaneidade, passando pelas áreas da Antropologia, Etnologia, Arqueologia, Biologia, Meio-Ambiente, História e Geografia, sempre tendo o ser humano, com sua evolução e cultura, como ponto focal (ENCICLOPÉDIA ITAÚ CULTURAL..., 2019).

<sup>9</sup> A Escola de Belas Artes é, atualmente, uma unidade do Centro de Letras e Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil. Fundada oficialmente em 1816, a escola já foi chamada por diversos nomes e funcionou ora como instituição independente ora integrando outras instituições (EBA ESCOLA DE BELAS ARTES, 2019)

<sup>10</sup> A Segunda Guerra Mundial foi um conflito militar global que durou de 1939 a 1945, envolvendo a maioria das nações do mundo - incluindo todas as grandes potências - organizadas em duas alianças militares opostas: os Aliados e o Eixo. (SUA PESQUISA, 2019)

de belas artes do país, legitimando, assim, um conhecimento específico. (SIQUEIRA, 2009, p.28).

Nesse período, o Curso de Museus foi idealizado como um curso técnico de dois anos. Criado através do Decreto-lei nº 21.129 de 7 de março de 1932, de acordo com Siqueira (2009), a década de 1930 foi marcada por uma tímida procura de alunos por esta formação, tendo por comparação as próximas décadas: “Dos 167 inscritos no Curso de Museus nos anos 30, incluindo os ouvintes, somente 53 chegaram a se formar” (Ibidem, p.113). Abaixo, seguem dados das disciplinas que Mário Barata cursou, bem como seus respectivos docentes (Figura 2):

**Figura 2 - Grade curricular do Curso de Museus (1935-1944)**

1935			
1º Ano			
Disciplinas	Professores	Ato Legislativo de Criação/ Implantação das Disciplinas	Referências
História da Civilização Brasileira (Período Colonial)	Pedro Calmon Moniz de Bittencourt	Decreto-Lei nº 24.735 de 14/07/1934	-Informações sobre disciplinas retiradas do Decreto-lei nº : 24.735 de 14/07/1934  -Informações sobre os professores, retiradas das caixas série ASDG n º: 4.
História da Arte Brasileira	Joaquim Menezes de Oliva		
Arqueologia Brasileira	João Anygone Costa		
Numismática (Parte geral)	Edgar de Araújo Romero		
2º Ano			
Disciplinas	Professores		
História da Civilização Brasileira (até a atualidade)	Pedro Calmon Moniz de Bittencourt		
Numismática (Parte brasileira) e Sigilografia	Edgar de Araújo Romero		
Técnica de Museus, Epigrafia e Cronologia	Gustavo Dodt Barroso		
Obs	-Em 1935, entrou em vigor o Decreto n º: 24.735 de 14 de julho de 1934 no Curso de Museus, onde se manteve no Museu Histórico Nacional o referido Curso destinado ao ensino das disciplinas que interessavam aos seus objetivos culturais.		
Fonte: Levantamento Cronológico da Memória das Disciplinas e Professores do Curso de Museus – MHN, 1932-1978 Marcos André Pinto Ramos – Bolsista IC/UNIRIO Ivan Coelho de Sá – Professor orientador 2006-2008			

Fonte: SIQUEIRA, 2009, p.171

Em entrevista aos professores Mário Chagas e Cícero Almeida, realizada em 2007 (Figura 3), Mário Barata relembrou o período em que realizou formações no Curso de Museus e na Universidade do Distrito Federal (UDF) concomitantemente:

**MC** [Mário Chagas] - Mas como foi essa experiência de ser aluno da UDF e do Curso de Museus?

**MB** [Mário Barata] - Bem, aí realmente é uma coisa bastante mais interessante. Talvez eu fosse um pouco dispersivo com essa pluralidade de ambições, digamos [Risos]. Mas, na verdade eu pude aguentar os dois cursos [Risos]. Fui aguentando os dois cursos. Eram cursos novos. (ENTREVISTA..., 2008, p.207)

**Figura 3 - Entrevista de Mário Barata aos professores Mário Chagas e Cícero Almeida (2007)**



Fonte: MEMORIAL MÁRIO BARATA, 1921-2007, doc. eletr.

Ao se formar como conservador de museus prestou o concurso de provas e títulos para provimento em cargos da classe inicial da carreira de conservador do Ministério da Educação e Saúde, o primeiro concurso para conservadores de museus no Brasil, promovido pelo Departamento Administrativo do Serviço Público (DASP) em 1942. Concursado, atuou no Museu Histórico Nacional (MHN) de 1942 a 1954, no Museu Nacional de Belas Artes (MNBA) entre 1942 a 1947, e no Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (SPHAN) de 1947 até 1954 (SÁ; SIQUEIRA, 2007). Ressalta-se que a partir de 1945 tornou-se professor da disciplina de Artes Menores do Curso de Museus (INSTITUTO HISTÓRICO GEOGRÁFICO BRASILEIRO, 2008). Em entrevista analisa esse convite:

**MC** [Mário Chagas] - Aí, cedo, o Barroso chamou o Senhor para lecionar, para dar aulas...

**MB** [Mário Barata] - Ele chamou vários, para diversas atividades, e eu, sabendo disso, fui perguntar a ele - eu já era formado - se já tinha posto alguém no ensino de uma das cadeiras. Em Artes Menores, ele ainda não tinha posto ninguém. Então, concordamos, ele e eu, de eu ficar com essa cadeira por um tempo.

**CA** [Cícero Almeida] - Esse convite foi em que ano?

**MB** - Foi em 1944. (ENTREVISTA..., 2008, p.211)

No ano de 1954 Barata foi Catedrático de História da Arte, título esse recebido por concurso, exercendo o mesmo na Escola Nacional de Belas Artes da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (atual EBA-UFRJ) (SIQUEIRA; SÁ, 2007). Desde o ano de 1981 atuou no Mestrado de História da UFRJ, até o ano de 1990. Ainda no ano de 1990, Barata recebeu aprovação da Congregação do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais (IFCS) para Professor Emérito, vez que já havia atingido seu grau de

instrução e projeção no exercício da atividade por ele prestada (INSTITUTO HISTÓRICO GEOGRÁFICO BRASILEIRO, 2008).

Mário Barata foi constituinte da Academia Portuguesa da História, iniciando suas atividades no ano de 1983, sendo sócio de número; da Academia de Belas Artes de Lisboa, criada em 1986, Institutos Históricos do Pará e do Rio de Janeiro e ao Instituto Arqueológico Pernambucano (ENCICLOPÉDIA ITAÚ CULTURAL..., 2019).

Foi um dos fundadores do Conselho Internacional de Museus (ICOM)<sup>11</sup> no ano de 1946, no Louvre, o maior museu de arte do mundo fundado 1793, em Paris na França:

Era ainda estudante em Paris quando em 1948-1949 participou da fundação tanto da *Association Internationale des Critiques d'Art* quanto da de sua Seção Brasileira, circunstância que não tem tido o merecido reconhecimento; pouco antes, em 1946, fora um dos fundadores do ICOM International Council of Museums, canalizando para ambas essas organizações internacionais conhecimentos e energia. Da AICA seria vice-presidente e, por muitos anos, secretário regional para a América Latina; e era presidente de honra da ABCA ao falecer. (LEITE, 2008, p.2).

Na Europa, Estados Unidos, México e Venezuela, Barata participou dos Congressos Internacionais de História e História da Arte no Brasil. No ano de 1961, Barata teve várias funções importantes para a sua vida profissional, foi vice-presidente da *Association Internarionale des Critiques d'Art* em Paris. Também foi membro do Conselho de Administração e Secretariado Regional para a América Latina (MEMORIAL MÁRIO BARATA, 1921-2007).

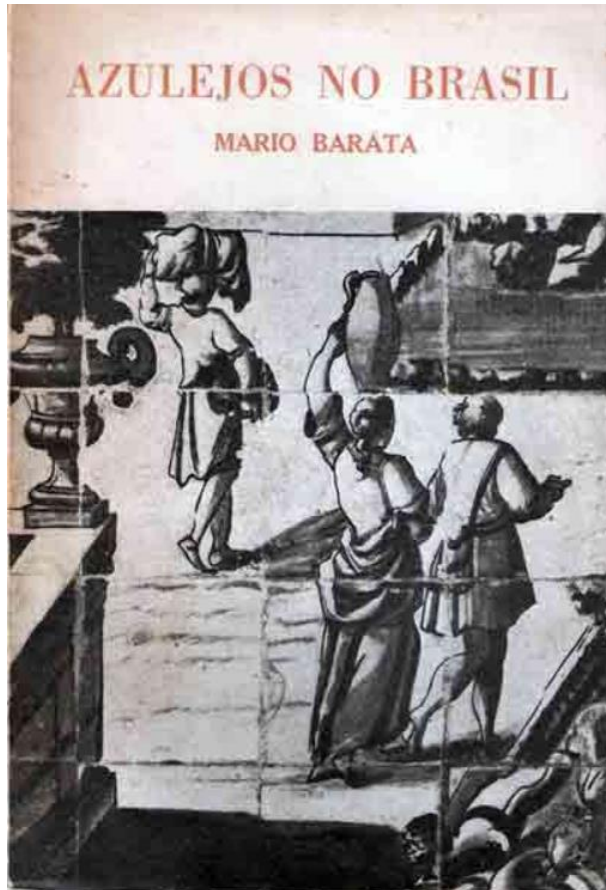
Além disso, foi colaborador do *Handbook of Latin American Studies*, um guia dos estudos realizados na América Latina, publicado desde 1936, e membro da Seção Brasileira de ICOM, colaborando em jornais e revistas. Entre os anos de 1961 e 1969 ainda foi crítico de arte do Diário de Notícias, sediado em Lisboa e criado no ano de 1864; Última Hora, que teve sua sede no estado do Rio de Janeiro, sendo criado no ano de 1951; também foi crítico do Jornal do Commercio, com sua sede no Rio de Janeiro, circulou de 1827 até 2016, e por último, foi crítico da Revista Colóquio Artes, que teve sua primeira série publicada no ano de 1959 (INSTITUTO HISTÓRICO GEOGRÁFICO BRASILEIRO, 2008).

---

<sup>11</sup> Criado em 1946, o ICOM é uma Organização não-governamental que mantém relações formais com a UNESCO, executando parte de seu programa para museus, tendo *status* consultivo no Conselho Econômico e Social da ONU. (ICOM, 2019)

Barata escreveu inúmeras publicações. No âmbito do campo dos museus, destacam-se obras como “Ensaio de Numismática e Ourivesaria” (1945) e “Azulejos no Brasil” (1955), a última foi a tese com que conquistou a cátedra na antiga Escola Nacional de Belas-Artes (Figura 4). Ressalta-se, ainda, textos nos Anais do Museu Histórico Nacional e diversas produções sobre História da Arte.

**Figura 4 - Publicação Azulejos no Brasil (1955)**



Fonte: MEMORIAL MÁRIO BARATA, 1921-2007, doc. eletr.

Mário Barata recebeu diversas homenagens pela sua carreira no campo dos museus. Em agosto de 2006, por exemplo, foi homenageado no II Fórum Nacional de Museus (Figura 5), realizado em Ouro Preto pela sua trajetória acadêmica. No mesmo ano foi condecorado pelo Conselho Federal de Museologia (COFEM) com a medalha de mérito museológico (SÁ; SIQUEIRA, 2007).



**Figura 5 - Homenagem à Mário Barata no II Fórum Nacional de Museu**



Fonte: ENTREVISTA..., 2008, p.201

Um ano depois, no ano de 2007, no dia 14 de setembro faleceu Mário Barata, na cidade de Rio de Janeiro, no Hospital Adventista Silvestre. Seu velório ocorreu no dia seguinte, no Salão Nobre do Instituto Histórico Geográfico Brasileiro, das 10:00 até 16:00. Compareceram ao seu velório figuras ilustres da história e para a vida de Barata, como os presidentes da Associação Brasileira de Imprensa (ABI)<sup>12</sup> e diversas figuras importantes para a história do campo de museus como, por exemplo, diretores do Museu Imperial e Museu Histórico Nacional, bem como integrantes do Clube de Engenharia. Além destes, compareceram representantes do Curso de Museologia da UNI-Rio, dos Institutos Históricos do Pará e do Rio de Janeiro, funcionários e sócios do IHGB, amigos e familiares. Foi cremado no Cemitério do Caju - Rio de Janeiro, no dia seguinte ao seu velório (MEMORIAL MÁRIO BARATA, 1921-2007).

<sup>12</sup> A história da fundação da ABI se confunde com a de seu perseverante idealizador Gustavo de Lacerda. Criada em 7 de abril de 1908, seu principal objetivo era assegurar à classe jornalística os direitos assistenciais e tornar-se um centro poderoso de ação. Segundo o próprio Lacerda, a Associação deveria ser um campo neutro em que se pudessem abrigar todos os trabalhadores da imprensa. (ABI, 2019)



### 3 OS MUSEUS E A ARTE POR MÁRIO BARATA

Mário Barata teve muitas conquistas durante sua vida, tanto profissionais, quanto acadêmicas. Como jornalista, atuou durante nove anos no Jornal Diário de Notícias e foi titular da coluna Artes Plásticas de 1954 a 1963. Seu primeiro contato com os jornais foi através de uma coluna especializada no Jornal Última Hora, posteriormente foi crítico de arte na Rádio Manchete e na Revista Colóquio Artes (MEMORIAL MÁRIO BARATA 1921-2007).

Em meados de 1985 foi colaborador do Jornal do Comércio, sendo responsável pela coordenação da página dominical; também participou como colaborador na *Handbook of Latin American Studies* e na Biblioteca do Congresso em Washington, Estados Unidos. No mesmo período, dedicou-se às vertentes de crítica da arte, fazendo parte do *Art International*, *Aujourd'hui*, *Art in America*, *Colóquio*, *Zodiac* e na *Enciclopédia Universal da Arte* (Veneza e Florença). (MEMORIAL MÁRIO BARATA, 1921-2007)

Sobre sua carreira no Diário de Notícias, Barata foi por anos colunista de renome, ele escrevia sobre o mundo das artes. Suas participações em convenções, bem como suas opiniões sobre exposições em circuito tentavam demonstrar que a arte podia ser mais bem explorada no território nacional.

Mário Barata dava importância também para artes brasileiras, sempre frisando que esta também era magnífica, tanto é que, em suas colunas, nota-se a preocupação em demonstrar, por exemplo, que haviam exposições em cidades como São Paulo, Porto Alegre, Rio de Janeiro e demais cidades brasileiras, chamando a população para apreciar as mesmas, como é o caso da coluna, de maio de 1956 do Diário de Notícias, intitulada Vida das Artes que recebe o anúncio de “Movimento Artístico do Ceará”, onde Barata chama a atenção para a arte brasileira em território brasileiro (MEMORIAL MÁRIO BARATA, 1921-2008).

Sobre o Jornal Diário de Notícias, esse foi fundado em 1930 por Orlando Ribeiro Dantas, jornalista aclamado nos anos 1930 no Brasil, e tirado de circulação no ano de 1974. Era chamado por seus leitores por “O Jornal da Revolução”, pois abordava questões poucos discutidas na sociedade naquela época. Assuntos como política e arte eram muito citados em suas publicações e colunas, Barata era a prova

de que essa afirmação procede, pois por anos escreveu colunas sobre arte, como já citado anteriormente neste estudo (TELLES, 2008).

Segundo Leitão (1973), a história do Jornal resume-se a iniciativas de debates logo após a vitória de Júlio Prestes para presidente, no ano de 1930. O Jornal apresentava oposição ao governo de Washington Luís, criando assim debates e matérias contrárias às ações do mesmo. Partiu-se a iniciativa de seus leitores de o chamar de “O Jornal da Revolução”, vez que a coragem de se rebelar contra uma figura política o tornou resistente perante as ações políticas da época.

Assim, em sua declaração de princípios, ainda que sem se comprometer com os partidos existentes, o jornal sustentou as teses da Aliança Liberal, movimento oposicionista que apoiara a candidatura derrotada de Getúlio Vargas à presidência da República e cujas principais reivindicações eram a anistia, o voto secreto e reestruturação da justiça. A sequência dos acontecimentos que antecederam a Revolução de 1930 foi acompanhada dia a dia pelo *Diário de Notícias*, através da coluna “Movimento revolucionário”, que pretendia esclarecer a opinião pública quanto aos desencontros do governo. (ENCICLOPÉDIA ITAÚ CULTURAL..., 2019, doc. eletr.)

A coluna que Mário Barata passou a assumir, tratava de forma peculiar a política. Nunca trazendo a mesma como enfoque, mas sim mostrando a relação da mesma com a arte. A linguagem utilizada na coluna vinha de forma coloquial, onde falava de museus do Brasil e do mundo todo, marcos históricos das artes, grupos de estudos sobre as artes, conferências, pesquisas sobre a arte mundial, eventos realizados em diversas capitais mundiais, obras primas e demais assuntos relacionados diretamente à arte. A política era abordada dentro das descrições sobre os eventos artísticos que aconteciam, por exemplo, uma exposição de pinturas onde o tema, de forma sucinta, apresenta críticas ao cenário político do momento.

Ao analisar os documentos identificou-se, no total, que Barata teve 533 citações em publicações do Jornal Diário de Notícias, entre os anos de 1950 e 1959, sendo esses publicados em diversas áreas sobre os mais variados assuntos, não somente arte, mas também abordando suas outras capacidades acadêmicas e profissionais.

A importância do historiador Mário Barata para a Museologia brasileira deu-se por meio das explorações realizadas pelo mesmo para que o campo de museus passasse a ser reconhecido e valorizado na cultura brasileira. Como identificou-se nas análises das publicações relacionadas às colunas de Mário Barata, existia uma

atenção genuína dada aos assuntos que englobavam arte, na tentativa de demonstrar para o público leitor que o mundo dos museus e das artes, separados e, especialmente, conjugados, traziam conhecimento e eram importantes para a valorização do intelecto social.

Por várias vezes em suas colunas apresentam-se chamadas para eventos, como na edição 10221 de 1956 do Diário de Notícias, em matéria intitulada “Guerra e Paz”, onde Barata aproxima o interesse da comunidade carioca de ver as obras de Cândido Portinari, expostas no Teatro Municipal, com as vivências cotidianas do Rio de Janeiro, conforme Figura 6 a seguir:

Figura 6 - Parcial da coluna Vida das Artes por Mário Barata no Jornal Diário de Notícias, 2.3.1956



Descrição parcial da coluna: "É comovedor o interesse do povo carioca pelos dois painéis de Cândido Portinari expostos no palco do Teatro Municipal. Ao ritmo de 10 pessoas por minuto, aflui o público, em romaria silenciosa, ante às obras de pintura de maiores dimensões, até hoje feitas no Brasil. Trabalhos a óleo sobre madeira, em que o artista se desdobrou obtendo harmonias cromáticas tão justas, que confirmam plenamente a segura experiência do famoso mestre. No recinto há respeitoso silêncio em torno das obras. Pode ser que alguns não gostem. Mas todos compreendem que ali está alguma coisa acima do normal. É surpreendente a quase veneração que perpassa no ar. É comovente a admiração das massas, o apreço profundo de todos, ante o poder do espírito humano que a Guerra e Paz revelam. [...]". Fonte: JORNAL DIÁRIO DE NOTÍCIAS, ed. 10221, segunda seção, 2 mar 1956, p.2. Disponível em: <[http://memoria.bn.br/DocReader/093718\\_03/48274?pesq=Mário%20Barata](http://memoria.bn.br/DocReader/093718_03/48274?pesq=Mário%20Barata)>. Acesso em: maio de 2019.

A participação de Mário Barata em eventos fora do Brasil, bem como suas vivências, permitiram que o conservador de museus sociabilizasse suas experiências e impressões sobre artes e museus com seus leitores, como em sua coluna no Jornal Diário de Notícias do ano de 1957, edição 10754, no qual descreveu um panorama da exposição italiana aberta ao público no Museu Nacional de Belas Artes, conforme Figura 7:

Figura 7 - Parcial da Coluna Artes Plásticas por Mário Barata no Jornal Diário de Notícias, 1.12.1957



Descrição parcial da coluna: "Até a próxima quarta-feira (dia 4) estará aberta ao público a exposição italiana num horário que chega às 21 horas, com exceção do dia de amanhã, em que o Museu Nacional de Belas Artes fechará para descanso. Às 1h30min (inclusive hoje) far-se-ão no seu recinto visitas-guiadas, promovidas pela Associação Brasileira de Críticos e Arte, Têrça-feira, teremos a visita conduzida por Fayga Ostrower (conhecida gravadora) e, no último dia, a que será orientada pelo crítico Pedro Manuel [...]". Fonte: JORNAL DIÁRIO DE NOTÍCIAS, edição 10754, segunda seção, 1 dez 1957. Disponível em: <[http://memoria.bn.br/docreader/093718\\_03/67238?pesq=Mário%20Barata](http://memoria.bn.br/docreader/093718_03/67238?pesq=Mário%20Barata)>. Acesso em maio de 2019.

Barata evidencia suas opiniões em algumas das colunas que escreveu com toques de humor e até mesmo descontração, visando criar uma esfera aparentemente mais atrativa para seus leitores, independente do estilo de vida de quem lesse suas escritas. Exemplifica-se isso em sua coluna no Jornal Diário de Notícias do ano de



1956, em sua edição 10228, onde comenta o caso da Urna Marajoara<sup>13</sup>, conforme Figura 8:

Figura 8 - Parcial da Coluna Vida das Artes por Mário Barata no Jornal Diário de Notícias, 10.3.1956



Descrição parcial da coluna: “Não se inquietem os leitores que não pretendo ser novo Chateaubriand. Além de tudo, meus vãos serão sempre curtos... as passagens de avião custam caro. Nem estou, aliás, imitando ninguém, pelo contrário! Escrevo neste minuto imediatamente, por utilizar lápis de sobancelha marca Fritz Johansen emprestado pela bela uruguaia que viaja (por acaso) ao meu lado. Não é namoro, é pobreza! [...] Os jornais de bordo são bandeirantes. E daí o assunto dessa crônica de arte: as urnas marajoaras. [...] Acervo que, infelizmente, americanos e suecos conhecem mais (porque estudam mais e tem mais dinheiro para estudar) que nossos mestres-escolas e ao menos até recentemente - que os políticos desta sacrossanta terra em sua bem-aventurada ignorância, paraíso anexo de todas as aventuras”. Fonte: JORNAL DIÁRIO DE NOTÍCIAS, edição 10228, segunda seção, 10 mar 1956. Disponível em: <[http://memoria.bn.br/docreader/093718\\_03/48486?pesq=Mário%20Barata](http://memoria.bn.br/docreader/093718_03/48486?pesq=Mário%20Barata)>. Acesso em junho de 2019.

<sup>13</sup> A sociedade Marajoara é a mais antiga do Brasil, criada na Ilha de Marajós na era Pré-Colombiana com atividades datadas de 1000 a.C. (SCHAAN, 2000).

Chamando atenção para os museus e o interesse do povo brasileiro para com os mesmos, Barata demonstra, em vários episódios ao decorrer de suas colunas, a importância dos órgãos que se voltavam aos museus e às artes diversas. Em sua coluna da edição 10236 do Jornal Diário de Notícias do ano de 1956, enfoca o 1º Congresso de Museus, abordando o aumento do interesse do povo brasileiro para com os museus e debatendo a importância do Congresso Nacional para a área, como demonstra-se na Figura 9.

Figura 9 - Parcial da Coluna Vida das Artes por Mário Barata no Jornal Diário de Notícias, 20.3.1956

**Vida das Artes**  
Mário Barata

**1º. CONGRESSO NACIONAL DE MUSEUS**

O ATUAL interesse pelas atividades dos museus em nosso país e o número crescente dessas instituições levaram a Organização Nacional do I. C. O. M. a programar o Primeiro Congresso Nacional de Museus, com a participação de técnicos de museus e instituições congêneres do país e de interessados no assunto.

A referida Organização solicita de todos os colegas dos Museus de História Natural, Ciências, Arte, Folclore, História, etc., o máximo de cooperação para essa iniciativa. Os pedidos de inscrição devem ser encaminhados ao COMITÊ BRASILEIRO DO ICOM - PRIMEIRO CONGRESSO BRASILEIRO DE MUSEUS - Edifício do Ministério da Educação - 8º andar, sala 801.

Presidida atualmente pelo dr. Rodrigo M. F. de Andrade, a citada organização tem como vice-presidentes os srs. Gustavo Barbosa, Heloisa Alberto Torres e Osvaldo Teixeira. Participam ainda, entre outros, do organismo, o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, do Museu de Arte Moderna de São Paulo (na qualidade de tesoureiro); o embaixador Maurício Nabuco, do Museu de Arte Moderna do Rio, José Valadares, do Museu da Bahia, Dante de Laytano, do Museu Júlio de Castilhos, do Rio Grande do Sul; José Maria de Albuquerque, do Museu do Recife; André J. Lacombe, da Casa de Rui Barbosa; Ligia Martins Costa, Iolanda Portugal, Regina Real e Lourival Gomes Machado.

São esses especialistas, ao lado dos técnicos que estão trabalhando na Comissão Organizadora, os responsáveis pelo brilhante êxito das primeiras atividades preparatórias do Congresso, que está sendo aguardado com ansiedade.

Divulgamos, a seguir, aspectos da organização dessa certame. Ele tem por objetivo, de acordo com o temário aprovado, estudar e sugerir soluções para os problemas que se apresentam aos museus brasileiros. Dêle participam membros ativos, convidados especiais e observadores.

1 - São membros ativos os técnicos de museus federais, estaduais, municipais e particulares; os diretores e funcionários administrativos dos mesmos museus; os membros associados da seção nacional do ICOM.

2 - São membros observadores todos que, solicitando inscrição nessa categoria, tenham-na tido aprovada pela Comissão Organizadora.

3 - São convidados especiais: a) personalidades estrangeiras ligadas ao ICOM; b) representantes de entidades nacionais cuja presença seja julgada útil ao trabalho.

Descrição parcial da coluna: “O atual interesse pelas atividades dos museus em nosso país e o número crescente dessas instituições levaram a Organização Nacional do I.C.O.M a programar o Primeiro Congresso Nacional de Museus [...]. São esses especialistas, ao lado dos técnicos que estão trabalhando na Comissão Organizadora, os responsáveis pelo brilhante êxito das primeiras atividades preparatórias do Congresso, que está sendo aguardado com ansiedade. [...] de acordo com o temário aprovado, estudar e sugerir soluções para os problemas que se apresentam nos museus brasileiros”. Fonte: JORNAL DIÁRIO DE NOTÍCIAS, edição 10236, segunda seção, 20 mar 1956. Disponível em: <[http://memoria.bn.br/docreader/093718\\_03/48779?pesq=Mário%20Barata](http://memoria.bn.br/docreader/093718_03/48779?pesq=Mário%20Barata)>. Acesso em junho de 2019.



Em suas colunas, Mário Barata elencava, sempre que surgia a oportunidade, o fato de que o Brasil deveria dar mais importância para os museus, artes e exposições. Por isso, sempre que o país se encontrava envolvido em alguma premiação, amostragem, indicação, congressos e em demais atividades, o conservador de museus fazia questão de escrever sobre e apresentar essas informações aos seus leitores, como em sua coluna na edição 10251 do Jornal Diário de Notícias do ano de 1956, apresenta-se na Figura 10.

Figura 10 - Parcial da Coluna Vida das Artes por Mário Barata no Jornal Diário de Notícias, 7.4.1956

**Vida das Artes**  
Mário Barata

**O Brasil Concorrerá ao "Prêmio Mundial de Pintura"**

A seção nacional da Associação Internacional de Artes Plásticas e a Associação Brasileira de Críticos de Arte receberam comunicado da UNESCO e da AICA sobre um prêmio de Pintura, de enorme interesse e categoria, de cujos júris participarão brasileiros.

A Fundação Salomão Guggenheim, de Nova York, instituiu um prêmio mundial de Pintura, atribuível todos os anos, no valor de dez mil dólares, para a melhor pintura contemporânea e mais dezesseis prêmios de um mil dólares, para os artistas membros das Comissões Nacionais da Associação Internacional de Artes Plásticas, que são: Austrália, Bélgica, Brasil, Dinamarca, Egito, França, Itália, Japão, Holanda, Polónia, Portugal, Suécia, Suíça, Inglaterra, América do Norte e Jugoslávia.

O júri de premiação será constituído pela Fundação Guggenheim, com o auxílio das três organizações ligadas à UNESCO: a) Associação Internacional de Artes Plásticas; b) Conselho Nacional de Museus; c) Associação Internacional de Críticos de Arte. O júri de seleção competirá a cada Comissão Nacional da Associação Internacional de Artes Plásticas, nos respectivos países.

Três prêmios suplementares de um mil dólares serão atribuídos a artistas que não pertencendo aos países que têm ligação com a UNESCO, acima citados, se apresentarem espontaneamente com obras à competição e se sujeitarem ao júri estabelecido.

Para concorrer ao grande prêmio, assim como aos prêmios menores, as pinturas devem datar, no máximo, de três anos anteriores à data da competição.

Maiores instruções, quanto à data e local, serão publicados à medida que forem recebidas pela Comissão Nacional da Associação Internacional de Artes Plásticas, no Brasil, e pela Associação Brasileira de Críticos de Arte.

Para consultas diretas, pode ser procurada a professora Georgina de Albuquerque (rua Ribeiro de Almeida n. 22 - Laranjeiras, telefone 25-4390, sede do Museu Lucílio de Albuquerque), na qualidade de presidente da Comissão Nacional da I.A.P. e membro do Conselho Executivo Internacional.

Descrição parcial da coluna: "A seção nacional da Associação Internacional de Artes Plásticas e a Associação Brasileira de Críticos de Arte receberam comunicado da UNESCO e da AICA sobre um prêmio de Pintura, de enorme interesse e categoria, de cujo júris participarão brasileiros. [...]". Fonte: JORNAL DIÁRIO DE NOTÍCIAS, segunda seção, 7 abr 1956. Disponível em: <[http://memoria.bn.br/docreader/093718\\_03/49248?pesq=Mário%20Barata](http://memoria.bn.br/docreader/093718_03/49248?pesq=Mário%20Barata)>. Acesso em junho de 2019.

Ainda no campo de museus, Barata demonstrava preocupações sobre a presença dos mesmos no cotidiano do brasileiro, em sua coluna da edição 10257 do Jornal Diário de Notícias de 1956, aponta para a necessidade de existirem museus nas instituições federais de ensino, escrevendo sobre a importância disso para o preenchimento cultural da sociedade, conforme apresenta-se na Figura 11.

Figura 11 - Parcial da Coluna Vida das Artes por Mário Barata no Jornal Diário de Notícias, 14.4.1956



Descrição parcial da coluna: "Para quem acompanha o movimento cultural e os sistemas de educação popular europeus ou norte americanos, não constituirá surpresa afirmarmos que já é hora de implantar, nos museus brasileiros e nas administrações de ensino, federal e municipais, (diretorias de ensino, escolas primárias e secundárias, etc.) o uso generalizado das visitas coletivas a museus de arte, história e ciência. [...] Nossa campanha ajusta-se e responde a um anseio, a uma reivindicação geral, que serão estudados na Campanha Internacional de Museus do I.B.E.C.C. e no Primeiro Congresso Nacional de Museus. Mas já hoje, a idéia de generalizar no Rio, o sistema de visitas-guiadas [...]". Fonte: JORNAL DIÁRIO DE NOTÍCIAS, segunda seção, 14 abr 1956. Disponível em: <[http://memoria.bn.br/docreader/093718\\_03/49441?pesq=Mário%20Barata](http://memoria.bn.br/docreader/093718_03/49441?pesq=Mário%20Barata)>. Acesso em junho de 2019.

Como já demonstrado, o historiador buscava informar seus leitores sobre os acontecimentos, bem como comunicações públicas sobre os mais diversos assuntos abordados no mundo das artes. Em sua coluna divulgada na edição 10283 do Jornal Diário de Notícias de 1956, Barata discorre sobre a comunicação da UNESCO no que refere-se à Campanha pelos Museus, realizada naquela semana, como demonstra-se na Figura 12.



Figura 12 - Parcial da Coluna Vida das Artes por Mário Barata no Jornal Diário de Notícias, 16.5.1956



Descrição parcial da coluna: “Ainda sobre a Campanha pelos Museus, na qual, de certa maneira, se enquadra o esforço do “Diário de Notícias” pela expansão das “Visitas Guiadas”, no Brasil, recebemos boletim da UNESCO divulgando que “o Conselho Internacional dos Museus organizou, em cooperação com a UNESCO, uma campanha internacional destinada a ressaltar a importância do Museu na vida nacional e como fator para o bom entendimento entre as nações. [...]”. Fonte: JORNAL DIÁRIO DE NOTÍCIAS, edição 10283, segunda seção, 16 maio 1956. Disponível em: <[http://memoria.bn.br/docreader/093718\\_03/50337?pesq=Mário%20Barata](http://memoria.bn.br/docreader/093718_03/50337?pesq=Mário%20Barata)>. Acesso em junho de 2019.

Barata também divulgava em suas colunas as oportunidades presentes no cotidiano dos leitores, como cursos na área das artes, palestras, mesas de discussão e demais eventos relacionados. Em sua coluna da edição 10690 do Diário de Notícias de 1957, o historiador aborda a abertura das inscrições para o concurso Doutorado e Docência Livre de História da Arte, descrevendo e informando os prazos, demonstrado na Figura 13 a seguir.

Figura 13 - Parcial da Coluna Artes Plásticas por Mário Barata no Jornal Diário de Notícias, 15.9.1957

**ARTES PLÁSTICAS**

**Doutorado e Docência Livre  
de História e Arte**

**MÁRIO BARATA**

OS estudos de História da Arte estão se desenvolvendo bastante no Brasil, sobretudo os referentes à arte brasileira, já que a ausência de grandes museus e a localização da arquitetura antiga, medieval e renascentista, na Europa e em outros continentes, dificulta o estudo da História da Arte geral, em nosso país.

Apesar disso, o esforço atual está crescendo e vários jovens estudantes ou veteranos, conservadores de museus e professores passaram a interessar-se pelos títulos e concurso de doutorado e docência livre de História da Arte, da Escola de Belas Artes da Universidade do Brasil.

Nesta, ao contrário do sistema vigente nas Faculdades de Filosofia, o doutorado é obtido conjuntamente com a docência, através de concurso de provas de conhecimento e de defesa de tese. Isso ocorre, aliás, para todas as disciplinas ou cadeiras lecionadas na ENBA.

Atualmente estão abertas, na Secretaria da Escola, as inscrições no Concurso para a Docência Livre das cadeiras de Desenho Artístico, Modelagem, Geometria Descritiva, Arquitetura Analítica, Perspectiva e Sombras, Anatomia e Fisiologia Artísticas, Arte Decorativa, História da Arte, Pintura, Escultura e Gravura, dos Cursos de Pintura, Escultura, Gravura, Arte Decorativa e Professorado de Desenho, da referida Escola Nacional de Belas Artes da Universidade do Brasil, de acordo com o edital publicado no "Diário Oficial" de 23 de maio do corrente ano. As suas linhas gerais são as que enumeramos a seguir.

Poderão inscrever-se no referido concurso os candidatos que no ato da inscrição apresentarem os seguintes documentos:

a) prova de ser brasileiro nato ou naturalizado; b) prova de identidade; c) prova de sanidade física e mental; d) prova de idoneidade moral; e) prova de quitação com o serviço militar; f) prova de atividade profissional ou artística que tenha exercido e que se relacione com a matéria da docência pretendida; g) prova de haver concluído o curso regular da Escola ou de outro Instituto superior oficial ou equiparado, onde se ministrou o ensino da disciplina para a qual deseja obter a docência; h) prova de haver concluído o curso, pelo menos dois anos antes; i) recibo de pagamento da taxa de inscrição, no valor de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); j) apresentação de cinquenta exemplares de tese escrita sobre assunto da respectiva cadeira.

A tese, os trabalhos impressos e os demais documentos apresentados pelos candidatos deverão ser autenticados e selados na forma da lei.

O concurso obedecerá ao que dispõem o Estatuto da Universidade do Brasil, o Re-



Descrição parcial da coluna: [...] Atualmente estão abertas, na secretaria da Escola, as inscrições no Concurso para a Docência Livre das cadeiras de Desenho Artístico, Modelagem, Geometria Descritiva, Arquitetura Analítica, Perspectiva e Sombras, Anatomia e Filosofia Artísticas [...] de acordo com o edital publicado no "Diário Oficial" de 23 de maio do corrente ano [...]. Fonte: JORNAL DIÁRIO DE NOTÍCIAS, edição 10690, segunda seção, 15 set 1957. Disponível em: <[http://memoria.bn.br/docreader/093718\\_03/64742?pesq=Mário%20Barata](http://memoria.bn.br/docreader/093718_03/64742?pesq=Mário%20Barata)>. Acesso em junho e 2019.

Quando ocorreu o Primeiro Congresso Brasileiro de Arte, em 1958, Barata logo correu para sua coluna para decrevê-lo, amante das artes, o mesmo alerta os brasileiros leitores de como o evento foi importante para a arte no âmbito Brasil, visto que buscava demonstrar para a sociedade brasileira a importância da cultura. Em sua



coluna da edição 10868 do Jornal Diário de Notícias do ano de 1958, discorre sobre, como demonstra-se na Figura 14.

Figura 14 - Parcial da Coluna Vida das Artes no Jornal Diário de Notícias por Mário Barata, 14.4.1958

**VIDA DAS ARTES**

**1.º Congresso Brasileiro de Arte**

**MÁRIO BARATA**

ENTRE 22 e 30 deste mês, realiza-se, em Pôrto Alegre, o 1º Congresso Brasileiro de Arte, comemorativo do Cinquentenário do Instituto de Belas Artes do Rio Grande do Sul. Simultaneamente com o início do Congresso, inaugurar-se-á, no Instituto, o I Salão Pan-Americano de Arte, também como parte do programa comemorativo do cinquentenário do IBA, que reunirá trabalhos de artistas das Américas, sobretudo do Uruguai, Argentina e Chile. Aos artistas estrangeiros, além dos prêmios honoríficos, serão atribuídos, privativamente, «prêmios aquisições» nos valores de 10 mil e 50 mil cruzeiros. Aos nacionais caberão prêmios de aquisição do mesmo valor que os estrangeiros.

Esse congresso, em que as artes se integram reciprocamente, poderá abrir novos horizontes para o ensino e a difusão da cultura artística. Sobretudo no terreno da História da Arte há grande expectativa. Muitos educadores esperam que o certame apoie a inclusão, com caráter facultativo e optativo, da referida matéria, no currículo do curso colegial.

O atual surto de interesse pela História da Arte exige essa solução, que começa a amadurecer no país. É tempo de debát-la.

Segundo os seus estatutos, o 1º Congresso Brasileiro de Arte terá como finalidade debater amplamente todos os problemas relacionados com: a) o ensino das Artes; b) sua difusão, e c) direitos e deveres. Os direitos e deveres dizem respeito a todos os que, direta ou indiretamente, estejam ligados às atividades do ensino e da difusão das Artes em geral, tais como as escolas, instituições culturais, autores, editores, intérpretes, professores, estudantes, artistas profissionais, escritores, jornalistas, empresários, colaboradores profissionais, o públi-

co e governos. O Congresso compor-se-á das seguintes seções: a) Arquitetura e Urbanismo; b) Artes Plásticas (Desenho, Escultura, Gravura e Pintura); c) Letras; d) Música; e) Teatro.

É livre a apresentação de teses por pessoas ou entidades não convidadas. Uma vez aceita a tese assim apresentada, a Comissão Organizadora incluirá o autor entre os participantes do Congresso. A conclusão resultante do estudo dos assuntos debatidos e aprovados em plenário constituirá o corpo das decisões do conclave.

Sob a direção da Comissão Organizadora do Congresso, reunir-se-á o plenário, em sessão preparatória, às 10 horas do dia 22 de abril de 1958, no auditório do Instituto de Belas Artes, para o fim especial de eleger, pelo voto dos congressistas credenciados, a Mesa dirigente do 1º Congresso Brasileiro de Arte, bem como os presidentes e secretários das Comissões Especiais, correspondentes a cada uma das seções. No mesmo dia 22, às 17 horas, instalar-se-á solenemente o certame.

No dia 30 de abril de 1958, às 17 horas, realizará o plenário a sessão solene de encerramento da Reunião.

Nas suas conclusões o Congresso deverá apresentar ao exmo. sr. presidente da República e ao Congresso Nacional um anteprojeto de criação do Ministério das Artes e das Universidades de Artes, segundo determina o seu regimento.

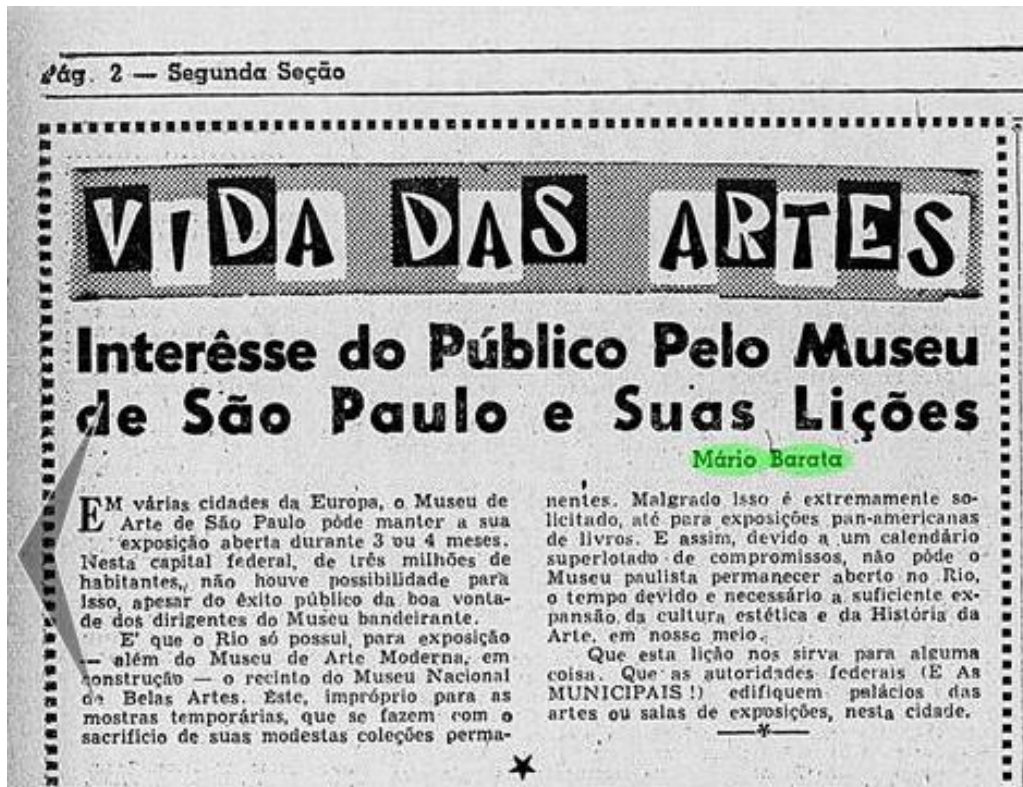
Ao II Congresso Brasileiro de Arte será entregue uma cópia de todos os relatórios e atas do presente Congresso, ficando os originais arquivados no Instituto de Belas Artes do Rio Grande do Sul.

Descrição Parcial da Coluna: “Entre 22 e 30 deste mês, realiza-se, em Pôrto Alegre, o 1º Congresso Brasileiro de Arte, comemorativo do Cinquentenário do Instituto de Belas Artes do Rio Grande do Sul. [...] Esse congresso, em que as artes se integram reciprocamente, poderá abrir novos horizontes para o ensino e a difusão da cultura artística. Sobretudo no terreno da História da Arte há grande expectativa”. Fonte: JORNAL DIÁRIO DE NOTÍCIAS, edição 10868, segunda edição, 14.4.1958. Disponível em: <[http://memoria.bn.br/docreader/093718\\_03/71405?pesq=Mário%20Barata](http://memoria.bn.br/docreader/093718_03/71405?pesq=Mário%20Barata)>. Acesso em junho de 2019.

Discorria também em suas colunas sobre o interesse do público em exposições e nos museus quando notava, como em sua coluna na edição 10883 do Jornal Diário de Notícias do ano de 1958, onde ele aponta o interesse do público pelo Museu de São Paulo. Esse argumento o motivava a criticar sobre a falta de museus e

espaços culturais para receberem exposições de arte, sobretudo temporárias, como apresenta-se na Figura 15:

Figura 15 - Parcial da Coluna Vida das Artes no Jornal Diário de Notícias por Mário Barata, 20.4.1958



Descrição parcial da coluna: “Em várias cidades da Europa, o Museu de Arte de São Paulo pôde manter a sua exposição aberta durante 3 ou 4 meses. Nesta capital federal, de três milhões de habitantes, não houve possibilidade para isso apesar do êxito do público e da boa vontade dos dirigentes do Museu bandeirante [...]” Fonte: JORNAL DIÁRIO DE NOTÍCIAS, edição 10883, segunda seção, 20.4.1958. Disponível em: <[http://memoria.bn.br/docreader/093718\\_03/71979?pesq=Mário%20Barata](http://memoria.bn.br/docreader/093718_03/71979?pesq=Mário%20Barata)>. Acesso em junho de 2019.

No ano de 1959, na edição 11286 do Jornal Diário de Notícias, o conservador de museus aponta a importância dessas instituições para que a arte seja difundida na esfera social para quem atuava, aponta questões que defendem o conhecimento da História da Arte, mas também discorre sobre a importância que os museus têm para que fosse possível manter a integridade da arte com o passar do tempo, conforme a coluna retratada na Figura 16 ilustra.



Figura 16 - Parcial da Coluna Artes Plásticas no Jornal Diário de Notícias por Mário Barata, 9.5.1959

# ARTES PLÁSTICAS

## A Importância do Museu Para o Ensino e a Difusão Das Artes

**MÁRIO BARATA**

**D**IVULGAMOS hoje — neste momento em que se inicia a preparação ativa do II Congresso Nacional de Museus — uma tese apresentada pela: Organização Nacional do Conselho Internacional de Museus (ONICOM), ao I Congresso de Arte, em 1958.

«A ONICOM (Organização Nacional do Icom), entidade que congrega os principais museus do país em todas as especialidades, atendendo ao dispositivo do Regimento do I Congresso Brasileiro de Arte que decide «debater amplamente todos os problemas relacionados com o ensino das Artes, sua difusão e seus direitos» por «todos os que, direta ou indiretamente estejam ligados às atividades do ensino e da difusão das Artes em geral...», acha-se à vontade, pela extraordinária atuação cultural do museu no mundo contemporâneo, para recomendar, nesse enclave, meios para o aproveitamento desse poderoso instrumento de cultura ainda insuficientemente explorado no Brasil.

«Havendo já realizado, em julho de 1956, o I Congresso Nacional de Museus, em que nas seções de Arte, História, História Natural, Antropologia e Educação analisou, dentro da realidade nacional, as principais questões relativas à formação profissional desses técnicos e à sua ação educativa junto às sociedades que servem, não compreende a ONICOM que o governo não procure tirar dessas instituições o rendimento de difusão cultural que é sua finalidade precípua oferecer.

«Com esse objetivo em vista, propõe que:

I — Todo o Museu oficial, quer federal, estadual ou municipal, esteja sob a responsabilidade de um técnico de capacidade comprovada no setor condizente:

necessários para um bom desempenho de suas finalidades:

V — Todo o Museu particular de real interesse deverá ter sua ação educativa facilitada pelos poderes oficiais locais;

VI — Todo o Museu particular deverá facilitar, ao menos aos órgãos de ensino e de cultura, o acesso às suas coleções;

VII — Entidades e indivíduos de cultura de todos os municípios do país deverão propugnar no sentido de ser organizada na cidade, uma coleção que reúna obras de arte e peças ligadas à cultura, local ou geral, e, acentuando a utilidade pública no novel organismo, despertar na comunidade o zelo por esse museu em formação;

VIII — Todo o técnico de museu oficial deverá ter facilitado pelo governo seu esforço de aperfeiçoamento profissional, desde que reconhecidamente em proveito da instituição em que serve.

«Finalmente, no I Congresso Brasileiro de Arte a ONICOM vem protestar contra a classificação de evidente inferioridade em que os técnicos de museus histórico-artísticos (Conservadores de Museus) foram colocados no Plano de Reclassificação de Cargos do Serviço Público Federal, e pleiteia deste certame moção ao DASP, ao Ministério de Educação e Cultura e ao Legislativo Nacional no sentido de que sejam nivelados esses servidores com os Técnicos de Museus de História Natural e Antropologia, a exemplo das maiores instituições estrangeiras e das próprias Universidades do país, que não estabeleceram distinção entre os vencimentos de seus técnicos e professores, sejam de arte, de história ou de ciências.

Pelo Comitê Diretor da Organização Nacional do Conselho Internacional de Museus (ONICOM) assinado pela sra. Heloisa Alberto

Descrição parcial da coluna: “DIVULGAMOS hoje - neste momento em que se inicia a preparação ativa do II Congresso Nacional de Museus - uma tese apresentada pela: Organização Nacional do Conselho Inteenacional de Museus (ONICOM), ao I Congresso de Arte, em 1959. A ONICOM (Organização Nacional do Icom), entidade que congrega os principais museus do país em todas as especialidades, atendendo ao dispositivo do Regimento do I Congresso Brasileiro de Arte que decide 'debater amplamente todos os problemas relacionados com o ensino das Artes, sua difusão e seus direitos em geral...', acha-se à vontade, pela extraordinária atuação cultural do museu no mundo contemporâneo, para recomendar, nesse enclave, meios para o aproveitamento desse poderoso instrumento de cultura ainda insuficiente explorado no Brasil. [...]”. Fonte: JORNAL DIÁRIO DE NOTÍCIAS, edição 11286, segunda seção, 9.5.1959. Disponível em: <[http://memoria.bn.br/docreader/093718\\_03/85478?pesq=M á rio%20Barata](http://memoria.bn.br/docreader/093718_03/85478?pesq=M%20rio%20Barata)>. Acesso em junho de 2019.

Mário Barata comentava em suas colunas sobre os mais diversos assuntos, como apresentado no corpo do texto e nos apêndices do presente estudo, porém, sempre que um evento sobre museus ocorria ou era divulgado, o mesmo mostrava-se entusiasmado, demonstrando expectativas animadoras para o campo, como

qualquer bom simpatizante de museus. É possível identificar essa característica conforme a Figura 17, que apresenta a parcial de sua coluna no Jornal Diário de Notícias na edição 11337 do ano de 1959:

Figura 17 - Parcial da Coluna Arte e Museus no Jornal Diário de Notícias por Mário Barata, 29.10.1959

**ARTES E MUSEUS** **MÁRIO BARATA**

**Será Um Sucesso**  
**o II Congresso de Museus**

O II Congresso Nacional de Museus, promovido pela Organização Nacional do ICOM (ONICOM), terá lugar em dezembro próximo, em São Paulo.

A responsabilidade da organização do II Congresso Nacional de Museus caberá a uma Comissão Organizadora que funcionará na sede da ONICOM, à avenida Graça Aranha, 81 — 4º andar, sala 406 — Centro — Rio de Janeiro, Distrito Federal.

Esse Congresso terá por finalidade reunir todas as pessoas que desempenhem atividades em museus ou relativas a essas instituições para:

- a) estudar e sugerir soluções para os problemas defrontados pelos museus brasileiros no âmbito do temário aprovado;
- b) estimular nos membros de museus a idéia de efetiva colaboração de estudos nos assuntos museológicos, quer no campo científico, quer no educativo;
- c) estimular o espírito de união entre os diversos museus bem assim com instituições públicas e privadas relacionadas com eles;
- d) divulgar as resoluções e recomendações da reunião;
- e) recomendar o estabelecimento de condições favoráveis à efetiva participação do país em certames nacionais e internacionais de interesse museológico;

Constituir-se-á o Congresso de:

- a) delegados oficiais — representantes de governos federal, estaduais, territoriais e municipais;
- b) delegados de honra — convidados especialmente pela ONICOM dentre personalidades estrangeiras ligadas ao ICOM, bem como representantes de entidades oficiais ou particulares cuja presença seja julgada útil aos trabalhos do Congresso;
- c) membros — técnicos de museus federais, estaduais, territoriais, municipais, particulares; técnicos da DPHAN; diretores e chefes da administração superior de museus; associados da ONICOM;
- d) observadores — funcionários administrativos e dos serviços técnico-auxiliares de museus, representantes de empresas e instituições ligadas aos assuntos museológicos, estudantes dos cursos de museologia e das Faculdades de Filosofia, assim como pessoas convidadas pela Comissão Organizadora;
- e) associados-acompanhantes de membros;
- f) membros cooperadores;
- g) membros patrocinadores.

Descrição parcial da coluna: “O II Congresso Nacional de Museus, promovido pela Organização Nacional do ICOM (ONICOM), terá lugar em dezembro próximo, em São Paulo. A responsabilidade da organização do II Congresso Nacional de Museus caberá a uma Comissão Organizadora que funcionará na sede da ONICOM [...] Esse Congresso terá por finalidade reunir todas as pessoas que desempenhem atividades em museus ou relativas a essas instituições para: [...] b) estimular nos membros de museus a ideia de efetiva colaboração de estudos nos assuntos museológicos, quer no campo científico, quer no educativo; d) estimular o espírito de união entre os diversos museus bem assim com instituições públicas e privadas relacionadas com eles [...]”. Fonte: JORNAL DIÁRIO DE NOTÍCIAS, edição 11337, segunda seção, 29.10.1959. Disponível em: <[http://memoria.bn.br/docreader/093718\\_03/87099?pesq=Mário%20Barata](http://memoria.bn.br/docreader/093718_03/87099?pesq=Mário%20Barata)>. Acesso em junho de 2019.

Como demonstrado a produção jornalística do conservador de museus Mário Barata nos revela que, na década de 1950, os eventos sobre o segmento ainda apresentavam-se muito escassos, porém, demonstrava-se também o fato de que existiam pessoas como Barata que preocupavam-se com a legitimação da arte e da

importância dos museus para a manutenção e preservação da mesma. Nota-se que a história de museus, no Brasil e de acordo com Mário Barata, data de muito antes, com grandes influências de outros países, onde cita eventos com referências da França, Portugal e demais países.

Sendo assim, foca-se na importância das colunas para a manutenção da história dos museus, pois o conservador de museus traz, em vários momentos eventos sobre museus e arte, chamando e informando os leitores de que era importante para a sociedade o conhecimento e a apropriação cultural sobre tais assuntos.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo abordou questões relacionadas à vida do conservador de museus Mário Barata. Em sua jornada foi bastante aclamado por estudiosos, profissionais e admiradores da área dos museus e das artes em geral. O conservador de museus, e historiador, como muitos de seus amigos costumavam chamá-lo, vivenciou épocas da história que foram relevantes para a cultura brasileira.

Barata buscou trazer para a sua realidade a importância que os museus e a cultura tinham para a formação do intelecto social, demonstrava a preocupação de atribuir aspectos culturais ao dia a dia dele e das pessoas que faziam parte de sua vida. Foi nessa tentativa, de demonstrar o mundo das artes e museus para as pessoas que não tinham familiaridade, que Barata passou a divulgar suas indagações, conquistas, admirações e empolgações que se relacionavam diretamente com a área das artes. Os museus foram parte importante na sua vida, sempre que tinha oportunidade, não só visitava, mas também descrevia, e convidava as pessoas para admirarem junto.

Com a intenção de analisar episódios da História dos Museus pela trajetória e impressões de Mário Barata iniciou-se uma investigação sobre a sua impressão da atuação do campo, e descobriu-se que o conservador de museus imprimiu suas percepções durante nove anos em uma coluna do Jornal Diário de Notícias, intitulada Vida das Artes. A vinculação da mesma aconteceu dos anos 1950 até 1959, demonstrando assim a importância dos museus e arte na década de 1950.

Barata demonstrou intimidade durante a sua passagem pelo jornal, em suas colunas demonstrava as suas viagens em busca da arte, divulgava cursos da área, estimulava os leitores a visitarem exposições, ou seja, reforçava a produção cultural brasileira - especialmente no âmbito dos museus e da arte.

O conservador de museus foi uma das figuras importantes para a consolidação dos museus no território brasileiro, sendo o representante brasileiro da fundação do Conselho Internacional de Museus (ICOM), órgão de importância na articulação dos museus e cooperação entre seus profissionais. Não contente em apenas aprender sobre museus e a arte, resolveu também compartilhar seus conhecimentos e experiências no âmbito do ensino, atuando como professor em diferentes cursos disponibilizados no Brasil que versavam sobre museus e História da Arte.



Durante o mapeamento de suas colunas realizado para a fundamentação e embasamento do presente estudo, notou-se que Barata demonstrava a preocupação de trazer para o Brasil algo que ainda não era rotineiro para o brasileiro: explorar e conhecer a arte, por meio de exposições de curta duração e dos museus, bem como reforçar a importância dessas áreas para o fortalecimento da cultura e do ensino.

Entre os episódios narrados por Mário Barata destaca-se o Primeiro Congresso Nacional de Museus, ocorrido em 1956, evento de relevância para consolidação do campo dos museus. Por meio de suas colunas é possível encontrar indícios do decorrer do encontro e sua importância para os profissionais de museus por ser o primeiro evento nacional do campo dos museus.

Ressalta-se que é notória a união realizada por Mário Barata entre a Museologia e a História da Arte, visto que se relaciona, em vários momentos durante suas colunas, a importância do conjunto da obra para que fossem incrementadas as formas de visualização da cultura de acordo com o parâmetro do personagem.

Notou-se também que debates gerais realizados na época de 1950 são discutidos e valorizados na sociedade até os dias de hoje, como, por exemplo, a questão das visitas guiadas nos museus, assunto esse citado por Mário Barata em suas colunas ao decorrer dos anos. Essa é uma modalidade de visita ainda discutida na área de Educação em Museus, trazendo o modelo dos museus americanos e europeus que já em 1950 utilizavam-se dessa proposta de visitação.

Demonstrou-se então com a presente pesquisa que é possível identificar, por meio de pesquisas, agentes que foram importantes para a construção do campo dos museus no Brasil. Sugere-se, como estudos futuros, entrevistas e pesquisas com pessoas que conviveram com Mário Barata, em busca de traçar o seu perfil de forma mais íntima, criando assim novos materiais sobre esse profissional que contribuiu para a Museologia e a História da Arte brasileira.

## REFERÊNCIAS

ABI - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA. **História**. 2019. Disponível em: <<http://www.abi.org.br/institucional/historia/>>. Acesso em 06 de junho de 2019.

COLÉGIO PEDRO II. **Período Imperial**. 2019. Disponível em: <<https://www.cp2.g12.br/component/content/article/83-cpii/1631-per%C3%ADodo-imp%20erial.html>>. Acesso em 19 de maio de 2019.

CLUBE DE ENGENHARIA. **Nossa História**. Disponível em: <<http://museuimperial.museus.gov.br/sobre>> Acesso em 06 de junho de 2019.

CUNHA, Aguinaldo. **APCA 60 Anos**. São Paulo: Monolito, 2017, 298p.

EBA - ESCOLA DE BELAS ARTES. **Institucional**. Disponível em: <<http://www.eba.ufrj.br/index.php/eba>>. Acesso em 19 de maio de 2019.

**ENCICLOPÉDIA ITAÚ CULTURAL DE ARTE E CULTURA BRASILEIRAS**. São Paulo: Itaú Cultural, 2019. Disponível em: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa225/Mário-barata.>> Acesso em: 8 de maio de 2019.

ENTREVISTA COM O PROFESSOR MÁRIO BARATA. **Relatório do 2º Fórum Nacional de Museus (2006)**. Brasília: MinC/ IPHAN/ DEMU, 2008. p.200-215. [Entrevista realizada por Mário Chagas e Cícero de Almeida].

FARIA, Ana Carolina Gelmini de. **Educar no museu: o Museu Histórico Nacional e a educação no campo dos museus (1932-1958)**. 2017. 292 f. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2017. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10183/158339>>. Acesso em abril de 2019.

**FOLHA DE S. PAULO (6/1/79)**. Disponível em: <<https://acervo.folha.com.br/leitor.do?numero=6817&anchor=4221216&origem=busca>>. Acesso em 1 de maio de 2019.

ICOM - CONSELHO INTERNACIONAL DE MUSEUS. **O ICOM**. Disponível em: <[http://www.icom.org.br/?page\\_id=4](http://www.icom.org.br/?page_id=4)>. Acesso em 19 de maio de 2019.

INFOESCOLA. **Getúlio Vargas.** Disponível em: <<https://www.infoescola.com/biografias/getulio-vargas/>>. Acesso em 19 de maio de 2019.

INSTITUTO HISTÓRICO GEOGRÁFICO BRASILEIRO. **Mário Barata**, 2008. Disponível em: <<https://ihgb.org.br/revista-eletronica/artigos-438/item/108522-Mario-barata-1921-2007.html>>. Acesso em 8 de maio de 2019.

LEITÃO, C. **Apontamentos.** Tribuna da Imprensa, 1973.

LEITE, José Roberto Teixeira. **Lembranças de Mário Barata.** Rio de Janeiro. V. III. n. 1, jan. 2008. Disponível em: <<http://www.dezenovevinte.net/resenhas/jrtl.mb.htm>>. Acesso em 19 de abril de 2019.

MEMORIAL MÁRIO BARATA 1921 - 2007. **Historiador, Museólogo, Jornalista, Crítico de Arte, Professor.** Disponível em: <<http://Mário-barata.blogspot.com/>>. Acesso em 7 de maio de 2019.

MONTEIRO, Fernando. **Escola Politécnica do Largo de São Francisco: berço da engenharia brasileira - Crítica e interpretação**, 2008.

MONUMENTOS DO RIO. **Tijuca.** Disponível em: <<http://www.monumentosdorio.com.br/base/bairros/143.htm>>. Acesso em 19 de maio de 2019.

MUSEU IMPERIAL. **Nossa História.** Disponível em: <<http://museuimperial.museus.gov.br/sobre>>. Acesso em 06 de jun. 2019.

RIBIERO, Marcus Tadeu Daniel. Mário Barata: entre a diversidade e a especialização. In: CONDURU, Roberto Luís Torres; SIQUEIRA, Vera Beatriz Cordeiro (coord.). **Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte.** Rio de Janeiro: Comitê Brasileiro de História da Arte, 2009. p.998-1004.

ROTA TIJUCANA. **Da Tijuca à Zona Sul.** ed. 13, ago. 2011. Disponível em: <<http://rotatijucana.blogspot.com/2011/08/ed-13-jul-2011-da-tijuca-zona-sul.html>>. Acesso em 18 de maio de 2019.

SÁ, Ivan Coelho; SIQUEIRA, Graciele Karine. **Curso de Museus - MHN, 1932-1978: alunos, graduandos e atuação profissional.** Rio de Janeiro: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Escola de Museologia, 2007. 258p.

SCHAAN, Denise. **Marajó Island Archaeology and Precolonial History**, 2000. Disponível em: Marajoara.com. Acesso em 10 de junho de 2019.

SIQUEIRA, Graciele Karine. **Curso de Museus - MHN, 1932-1978**. O perfil Acadêmico-profissional, 2009. 178p. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio do Centro de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO e do Museu de Astronomia e Ciências Afins - MAST, Rio de Janeiro, 2009.

SÓ HISTÓRIA. **Ditadura Militar no Brasil**, 2019. Disponível em: <<https://www.sohistoria.com.br/ef2/ditadura/>>. Acesso em 19 de maio de 2019.

SUA PESQUISA. **Segunda Guerra**. Disponível em: <<https://www.suapesquisa.com/segundaguerra/>>. Acesso em 17 de maio de 2019.

TELLES, Augusto da Silva. MÁRIO BARATA 1921-2007. **R. IHGB**, Rio de Janeiro, (438):249-250, jan./mar 2008. Disponível em: <[https://drive.google.com/file/d/0BydR8nHYLc\\_KZkNOV3NZRmpfa28/view](https://drive.google.com/file/d/0BydR8nHYLc_KZkNOV3NZRmpfa28/view)>. Acesso em 6 de jun.2019.

WEHLING, Arno. Mário Barata - Um Depoimento Pessoal. In: **Associação Brasileira de Imprensa**, 1999. Disponível em: <<http://www.abi.org.br/Mário-barata-um-depoimento-pessoal/>>. Acesso em 8 de maio de 2019.

**APÊNDICE A - Resumo geral Mário Barata (1950 até 1959)**

Do Quadro 1 até o Quadro 10, apresenta-se o resumo geral das edições do Diário de Notícias do ano de 1950 até 1959 que tem relação com Mário Barata.

**Quadro 1 - Resumo Mário Barata Diário de Notícias RJ (1950)**

ANO	EDIÇÃO	OCORRÊNCIAS	PÁGINAS	SITUAÇÃO	OBSERVAÇÕES
1950	08361 (1)	1	27	Apenas Citado	Informações sobre cursos ministrados
1950	08371 (1)	2	11	Apenas Citado	Informações sobre cursos ministrados
1950	08375 (1)	3	11	Apenas Citado	Informações sobre cursos ministrados
1950	08398 (1)	4	8	Apenas Citado	Informações sobre cursos ministrados
1950	08405 (1)	5	8	Apenas Citado	Informações sobre cursos ministrados
1950	08411 (1)	6	8	Apenas Citado	Informações sobre cursos ministrados
1950	08419 (1)	7	27	Apenas Citado	Anúncio sobre programa "Artes Plásticas"
1950	08441 (2)	8 e 9	8 e 10	Apenas Citado	Informações sobre programas de rádio

1950	08442 (2)	10 e 11	5 e 12	Apenas Citado	Volta do "Homem Livre" onde Barata passou a ser diretor-secretário
1950	08447 (1)	12	38	Apenas Citado	Mesa redonda
1950	08452 (1)	13	16	Apenas Citado	Mesa redonda
1950	08456 (1)	14	10	Apenas Citado	Conferência sobre Carlos Gomes e o Pará
1950	08537 (1)	15	16	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1950	00838(1)	16	12	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1950	08539 (1)	17	12	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1950	08540 (2)	18 e 19	10 e 12	Apenas Citado	Debates
1950	08542 (1)	20	12	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1950	08543 (1)	21	12	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1950	08545 (1)	22	12	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1950	08546 (1)	23	12	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1950	08547 (1)	24	12	Apenas Citado	

					Informações sobre conferências
1950	08549 (1)	25	51	Apenas Citado	Informações sobre “Homem Livre”
1950	08557 (1)	26	10	Apenas Citado	Informações sobre curso de esculturas
1950	08560 (1)	27	12	Apenas Citado	Reunião no Pavilhão de Estudantes
1950	08567 (1)	28	12	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1950	08568 (1)	29	12	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1950	08570 (1)	30	12	Apenas Citado	Informações sobre curso de esculturas
1950	08571 (1)	31	12	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1950	08578 (1)	32	10	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1950	08580 (1)	33	12	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1950	08591 (1)	34	47	Apenas Citado	Informações sobre conferências

1950	08592 (1)	35	12	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1950	08596 (1)	36	12	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1950	08600 (1)	37	8	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1950	08605 (1)	38	10	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1950	08623 (1)	39	8	Apenas Citado	Informações sobre “Homem Livre”
1950	08642 (1)	40	10	Apenas Citado	Informações sobre “Homem Livre”

Fonte: Adaptado do Diário de Notícias RJ, 2019.

**Quadro 2 - Resumo Mário Barata Diário de Notícias RJ (1951)**

ANO	EDIÇÃO	OCORRÊNCIAS	PÁGINAS	ASSUNTO	OBSERVAÇÕES
1951	08669 (1)	41	8	Apenas Citado	Citação em coluna
1951	08816 (1)	42	8	Apenas Citado	Citação em coluna
1951	08834 (1)	43	8	Apenas Citado	Informações sobre “Variedades nas artes e nas letras”
1951	08846 (1)	44	16	Apenas Citado	Informações sobre conferências



1951	08860 (1)	45	8	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1951	08866 (1)	46	8	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1951	08869 (1)	47	42	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1951	08922 (1)	48	10	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1951	08923 (1)	49	8	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1951	08924 (1)	50	12	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1951	08925 (1)	51	10	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1951	08927 (1)	52	13	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1951	08928 (1)	53	10	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1951	08943 (1)	54	2	Apenas Citado	Informações sobre conferências

**Fonte:** Adaptado do Diário de Notícias RJ, 2019

**Quadro 3 - Resumo Mário Barata Diário de Notícias RJ (1952)**

ANO	EDIÇÃO	OCORRÊNCIAS	PÁGINAS	ASSUNTO	OBSERVAÇÕES
1952	08980 (1)	55	11	Apenas Citado	Informações sobre III curso internacional de férias
1952	09047 (1)	56	12	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1952	09058 (1)	57	40	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1952	09070 (1)	58	43	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1952	09071 (1)	59	9	Apenas Citado	Informações sobre III curso internacional de férias
1952	09076 (2)	60 e 61	29 e 49	Apenas Citado	Reportagem
1952	09082 (1)	62	30	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1952	09087 (1)	63	41	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1952	09093 (2)	64 e 65	12 e 38	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1952	09096 (1)	66	8	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1952	09105 (1)	67	46	Apenas Citado	Reportagem
1952	09117 (1)	68	46	Apenas Citado	Mesa redonda

1952	09141 (1)	69	41	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1952	09153 (1)	70	51	Apenas Citado	Mesa redonda
1952	09155 (1)	71	5	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1952	09165 (1)	72	43	Apenas Citado	Informações sobre III curso internacional de férias
1952	09177 (1)	73	45	Apenas Citado	Mesa redonda
1952	09183 (1)	74	43	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1952	09189 (2)	75 e 76	12 e 43	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1952	09195 (1)	77	15	Apenas Citado	Reportagem
1952	09201 (1)	78	47	Apenas Citado	Citado em coluna
1952	09207 (1)	79	43	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1952	09213 (1)	80	47	Apenas Citado	Debate sobre arte contemporânea
1952	09219 (1)	81	51	Apenas Citado	Coluna sobre aumento da exposição de artes no RJ
1952	09225 (1)	82	55	Apenas Citado	Coluna sobre exposição de alunos

1952	09227 (1)	83	8	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1952	09231 (1)	84	61	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1952	09237 (1)	85	63	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1952	09243 (1)	86	63	Apenas Citado	Coluna sobre Cícero Dias
1952	09249 (1)	87	64	Apenas Citado	Coluna sobre Cícero Dias
1952	09254 (1)	88	33	Apenas Citado	Coluna sobre as crianças e a arte

Fonte: Adaptado do Diário de Notícias RJ, 2019.

**Quadro 4 - Resumo Mário Barata Diário de Notícias RJ (1953)**

ANO	EDIÇÃO	OCORRÊNCIAS	PÁGINAS	ASSUNTO	OBSERVAÇÕES
1953	09257 (1)	89	3	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1953	09259 (1)	90	37	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1953	09265 (2)	91 e 92	8 e 45	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1953	09271 (1)	93	45	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1953	09276 (1)	94	45	Apenas Citado	Citado na coluna
1953	09282 (1)	95	53	Apenas Citado	Reportagem
1953	09288 (1)	96	49	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1953	09294 (1)	97	6	Apenas Citado	Citado na coluna

1953	09298 (1)	98	41	Apenas Citado	Reportagem
1953	09304 (1)	99	48	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1953	09308 (1)	100	2	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1953	09310 (1)	101	49	Apenas Citado	Coluna sobre arte
1953	09316 (1)	102	53	Apenas Citado	Citado na coluna
1953	09322 (1)	103	57	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1953	09328 (1)	104	51	Apenas Citado	Reportagem
1953	09331 (1)	105	2	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1953	09333 (1)	106	49	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1953	09339 (1)	107	57	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1953	09345 (1)	108	57	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1953	09346 (1)	109	12	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1953	09348 (1)	110	12	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1953	09350 (1)	111	57	Apenas Citado	Reportagem
1953	09353 (1)	112	10	Apenas Citado	Citado na coluna
1953	09355 (1)	113	57	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1953	09361 (1)	114	53	Apenas Citado	Citado na coluna

1953	09367 (1)	115	51	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1953	09373 (1)	116	53	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1953	09379 (1)	117	57	Apenas Citado	Citado na coluna
1953	09384 (1)	118	51	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1953	09389 (1)	119	10	Apenas Citado	Reportagem
1953	09390 (1)	120 e 121	10 e 57	Apenas Citado	Coluna sobre artes plásticas
1953	09396 (1)	122	49	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1953	09402 (1)	123 e 124	51 e 53	Apenas Citado	Citado na coluna
1953	09408 (1)	125	57	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1953	09411 (1)	126	10	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1953	09414 (2)	127 e 128	8 e 53	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1953	09420 (1)	129	53	Apenas Citado	Reportagem
1953	09426 (1)	130	61	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1953	09432 (2)	131 e 132	8 e 57	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1953	09438 (1)	133	53	Apenas Citado	Citado na coluna
1953	09442 (1)	134	10	Apenas Citado	Citado na coluna
1953	09468 (1)	135	57	Apenas Citado	Citado na coluna

1953	09498 (1)	136	61	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1953	09500 (1)	137	3	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1953	09517 (1)	138	8	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1953	09527 (1)	139	61	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1953	09539 (1)	140	63	Apenas Citado	Reportagem
1953	09545 (2)	141 e 142	76 e 77	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1953	09551 (2)	143 e 144	6 e 61	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1953	09556 (1)	145	37	Apenas Citado	Citado na coluna
1953	09557 (1)	146	9	Apenas Citado	Citado na coluna

Fonte: Adaptado do Diário de Notícias RJ, 2019.

**Quadro 5 - Resumo Mário Barata Diário de Notícias (1954)**

ANO	EDIÇÃO	OCORRÊNCIAS	PÁGINAS	ASSNTO	OBSERVAÇÕES
1954	09613 (1)	147	54	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1954	09617 (1)	148	14	Apenas Citado	Citado na coluna
1954	09639 (1)	149	10	Apenas Citado	Reportagem
1954	09640 (1)	150	2	Apenas Citado	Citado na coluna
1954	09671 (2)	151 e 152	9 e 13	Apenas Citado	Coluna sobre artes plásticas



1954	09673 (1)	153	10	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1954	09707 (1)	154	55	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1954	09749 (2)	155 e 156	58 e 61	Apenas Citado	Mesa redonda
1954	09761 (1)	157	49	Apenas Citado	Citado na coluna
1954	09772 (1)	158	10	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1954	09775 (1)	159	10	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1954	09779 (1)	160	53	Apenas Citado	Mesa redonda
1954	09789 (1)	161	10	Apenas Citado	Reportagem
1954	09791 (2)	162 e 163	10 e 51	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1954	09803 (1)	164	57	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1954	09826 (1)	165	65	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1954	09828 (1)	166	10	Apenas Citado	Citado na coluna
1954	09830 (1)	167	10	Apenas Citado	Citado na coluna
1954	09832 (1)	168	69	Apenas Citado	Reportagem
1954	09833 (1)	169	10	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1954	09856 (1)	170	50	Apenas Citado	Informações sobre conferências

1954	09861 (1)	171	43	Apenas Citado	Coluna sobre artes plásticas
------	-----------	-----	----	---------------	------------------------------

Fonte: Adaptado do Diário de Notícias RJ, 2019.

**Quadro 6 - Resumo Mário Barata Diário de Notícias (1955)**

ANO	EDIÇÃO	OCORRÊNCIAS	PÁGINAS	ASSUNTO	OBSERVAÇÕES
1955	09878 (1)	172	57	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1955	09900 (1)	173	9	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1955	09906 (1)	174	12	Apenas Citado	Reportagem
1955	09912 (1)	175	65	Apenas Citado	Citado na coluna
1955	09918 (2)	176 e 177	59 e 63	Apenas Citado	Reportagem
1955	09924 (2)	178 e 179	48 e 49	Apenas Citado	Citado na coluna
1955	09936 (1)	180	61	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1955	09953 (1)	181	59	Apenas Citado	Coluna sobre artes plásticas
1955	09970 (1)	182	61	Apenas Citado	Reportagem
1955	09972 (1)	183	2	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1955	09973 (1)	184	12	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1955	09976 (1)	185	10	Apenas Citado	Citado na coluna
1955	10000 (1)	186	85	Apenas Citado	Mesa redonda
1955	10020 (2)	187 e 188	2 e 12	Apenas Citado	Mesa redonda
1955	10025 (1)	189	12	Apenas Citado	Informações sobre conferências

1955	10030 (2)	190 e 191	61 e 64	Apenas Citado	Reportagem
1955	10034 (1)	192	8	Apenas Citado	Citado na coluna
1955	10042 (1)	193	61	Apenas Citado	Coluna sobre artes plásticas
1955	10077 (2)	194 e 195	12 e 63	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1955	10083 (2)	196 e 197	66 e 70	Apenas Citado	Reportagem
1955	10107 (1)	198	55	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1955	10111 (1)	199	12	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1955	10113 (1)	200	57	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1955	10121 (1)	201	11	Apenas Citado	Citado na coluna
1955	10124 (1)	202	66	Apenas Citado	Citado na coluna
1955	10154 (1)	203	91	Apenas Citado	Citado na coluna
1955	10160 (1)	204	87	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1955	10166 (1)	205	58	Apenas Citado	Coluna sobre artes plásticas

Fonte: Adaptado do Diário de Notícias RJ, 2019.

**Quadro 7 - Resumo Mário Barata Diário de Notícias RJ (1956)**

ANO	EDIÇÃO	OCORRÊNCIAS	PÁGINAS	ASSUNTO	OBSERVAÇÕES
1956	10172 (1)	206	3	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1956	10178 (1)	207	61	Apenas Citado	Reportagem
1956	10185 (1)	208	9	Apenas Citado	Citado na coluna
1956	10189 (2)	209 e 210	12 e 62	Apenas Citado	Reportagem

1956	10194 (1)	211	2	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1956	10198 (1)	212	16	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1956	10201 (1)	213	76	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1956	10211 (1)	214	51	Apenas Citado	Reportagem
1956	10218 (1)	215	4	Apenas Citado	Mesa redonda
1956	10220 (1)	216	1	Apenas Citado	Mesa redonda
1956	10221 (2)	217 e 218	10 e 11	<p>“Guerra e Paz”  Descreve sobre o interesse do povo carioca em exposição do artista Cândido Portinari, exposto no teatro municipal.  Comparando a tranquilidade das artes expostas, com a guerra diária na localidade.</p>	
1956	10223 (2)	219 e 220	69 e 70	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1956	10227 (1)	221	10	<p>“Com a Palavra, o Brasil”  Descreve encontro de grandes arquitetos brasileiros, fato raro na época, com a finalidade de discussão de ideias e opiniões sobre algumas construções.</p>	
1956	10228 (1)	222	10	<p>“O Caso da Urna Marajoara”  Comenta o ocorrido, porém deixa claro que não critica, nem dá opinião política sobre.</p>	
1956	10230 (1)	223	10	“Paris Visto por Chagall”	

				Comenta a visão de obras exposta na Exposição Chagall em detalhes.	
1956	10231 (1)	224	10	“Proteção a Conjuntos Paisagísticos”  Descreve a importância da iniciativa de proteção sistemática aos movimentos arquitetônicos.	
1956	10232 (1)	226	14	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1956	10236 (1)	227	10	“1º Congresso Nacional de Museus”  Comenta sobre o aumento no interesse do povo brasileiro no que diz respeito aos museus e à importância do Congresso Nacional para os amantes do assunto.	
1956	10237 (2)	228 e 229	8 e 9	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1956	10238 (1)	230	27	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1956	10243 (1)	231	10	“Exposição Firmino Saldanha”  Descreve uma breve bibliografia do pintor e comenta sobre seu estilo de pintura e sobre a exposição em si.	
1956	10247 (1)	232	10	“ A Madona, na Arte Religiosa”  Comenta sobre a exposição realizada no	

				<p>Museu de Belas Artes, em Anvers e a atenção que os artistas deram para a mesma, quando não existiam muitos simpatizantes.</p>
1956	10249 (1)	233	10	<p>“Visitem a Mostra de Dezembro da E.N.B.A”</p> <p>Dá dicas sobre assuntos de interesse geral presentes na exposição, aconselhando os leitores a valorizarem e visitarem o local.</p>
1956	10251 (1)	234	10	<p>“Brasil Concorrerá ao “Prêmio Mundial de Pintura””</p> <p>Realiza uma espécie de comunicado sobre o que vai ocorrer, demonstrando a importância para os pintores brasileiros.</p>
1956	10254 (1)	235	10	<p>“Inaugurou-se, no MAM, a Amostra de Arte Alemã”</p> <p>Descreve a amostra, instigando a importância e demonstrando a conexão das artes internacionais entre si.</p>
1956	10255 (1)	236	10	<p>“Exposição Indianista”</p> <p>Comenta sobre a possibilidade de uma exposição sobre as artes dos índios no século XIX, no Museu de Belas Artes.</p>
1956	10257 (1)	237	10	<p>“Visitas – Guiadas a Museus, Reivindicação geral”</p>

				Comenta sobre a necessidade da presença de museus nas instituições de ensino federais.
1956	10260 (1)	238	10	<p>“Pierre Henry, Nova Revelação de Paris”</p> <p>Descreve uma breve biografia do pintor e comenta sobre suas, até então, trinta obras expostas.</p>
1956	10261 (1)	240	10	<p>“Abertas as Inscrições Para o Salão de Arte Moderna”</p> <p>Comunica a abertura das inscrições e explica do que se trata.</p>
1956	10262 (1)	241	10	<p>“A Maior Retrospectiva de Picasso”</p> <p>Descreve a importância para a arte da exposição realizada no Museu de Artes Decorativas, no ano de 1955.</p>
1956	10264 (1)	242	3	Apenas Citado
1956	10266 (1)	243	10	<p>“Debates na F.N.A, Monumento aos Mortos da Guerra e Arquitetura no Salão Moderno”</p> <p>Debate organizado por jovens estudantes na Faculdade Nacional de Arquitetura, o primeiro de 5 programados.</p>
1956	10267 (1)	244	10	<p>“Dois “Menos de 30 anos”: Gobin e Gautner”</p> <p>Comenta sobre pessoas autodidatas e explica.</p>



1956	10268 (1)	245	10	<p>“Conversa Rápida com Hanna Bekker”</p> <p>Conversa descrita sobre artes alemãs.</p>	
1956	10269 (1)	246	10	<p>“O Sr. Honório Peçanha e a Comissão Nacional de Belas Artes”</p> <p>Comenta sobre o órgão criado e sua importância para a arte brasileira.</p>	
1956	10270 (1)	247	61	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1956	10271 (1)	248	10	<p>“Concurso Para Planejamento e Urbanização da Futura Capital”</p> <p>Elenca os fatores considerados para o planejamento da implantação da Nova Capital.</p>	
1956	10272 (1)	249	10	<p>“Atualidade Artística de Pernambuco”</p> <p>Comenta sobre s destaques da Arte Moderna na localidade.</p>	
1956	10273 (1)	250	10	<p>“Intenso Movimento na Bahia”</p> <p>Descreve sobre o movimento das artes no estado.</p>	
1956	10275 (1)	251	23	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1956	10276 (1)	252	10	<p>“Semana Internacional de Museus”</p> <p>Descreve a importância sobre o evento.</p>	

1956	10277 (2)	253 e 254	10	<p>“Depoimento de um Membro da C.N.B.A”</p> <p>Comenta sobre a carta recebida de Honório Peçanha sobre o depoimento.</p>
1956	10278 (1)	255	10	<p>“Inaugura-se a Mostra de Esculturas de Maria”</p> <p>Comenta sobre a inauguração e dá uma breve descrição do assunto abordado em suas artes.</p>
1956	10279 (1)	256	10	<p>“Facilitando os Arquitetos M. M. Roberto e o Governados Miguel Couto”</p> <p>Dá sua opinião sobre o projeto previsto pelo Estado do Rio de Janeiro para facilitar a vida dos arquitetos no que diz respeito à arte.</p>
1956	10280 (1)	257	10	<p>“Movimento Artístico no Ceará”</p> <p>Descreve sobre os movimentos ocorridos na localidade, vez que tratava-se de uma localidade com pouco interesse nas artes.</p>
1956	10282 (1)	258	10	<p>“Litografias e Obra Gravada de Picasso”</p> <p>Comenta sobre a exposição e sobre as partes em que a mesma foi dividida.</p>
1956	10283 (1)	259	10	<p>“Comunicação da UNESCO”</p> <p>Comenta sobre a comunicação da</p>

				UNESCO sobre a Campanha pelos Museus realizada na época.	
1956	10284 (1)	260	10	“1.000 Obras no Salão Anual da “Sociedade de Belas Artes”, na França”	
				Comenta sobre a importância da valorização do evento para a arte e sociedade.	
1956	10285 (1)	261	10	“Salão sem Juri e Sem Recompensas”	
				Comenta sobre obras de realismo.	
1956	10286 (2)	262 e 263	10	“Heloisa Alberto Tôrres e o Congresso de Museus”	
				Descreve a presidência da Organização Nacional do Conselho Internacional dos Museus, por Heloisa Alberto Tôrres.	
1956	10287 (1)	264	61	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1956	10288 (1)	265	10	“Mesa-Redonda Sobre a Organização dos 2 Salões Nacionais”	
				Comenta sobre o encontro para definições das ocorrências sobre o assunto.	
1956	10291 (1)	266	10	O Instituto de Arquitetos do Brasil Alertou a Classe”	
				Descreve sobre o alerta dado sobre os acontecimentos da	

				época sobre o assunto de interesse da Classe de Arquitetos.	
1956	10292 (1)	267	10	“Aproxima-se o Salão Nacional de Arte Moderna”  Comenta sobre o evento.	
1956	10299 (1)	268	57	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1956	10301 (1)	269	14	“No Antigo Palácio Imperial da Quinta da Boa Vista”  Descreve como encontravam-se, na época, o interior do Palácio.	
1956	10302 (2)	270 e 271	18	“Celso, Kelly, Oscar Niemeyer, Murilo Mendes e Flávio de Aquino Farão Conferências no Salão”  Comenta sobre o encontro de grandes arquitetos brasileiros.	
1956	10309 (1)	272	14	Apenas Citado	Mesa redonda
1956	10315 (1)	273	14	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1956	10316 (1)	274	10	Apenas Citado	Mesa redonda
1956	10318 (1)	275	14	Apenas Citado	Reportagem
1956	10319 (1)	276	14	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1956	10320 (2)	277 e 278	14	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1956	10321 (2)	279 e 280	11	Apenas Citado	Informações sobre conferências

1956	10322 (1)	281	3	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1956	10324 (1)	282	18	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1956	10333 (1)	283	16	Apenas Citado	Mesa redonda
1956	10335 (1)	284	12	Apenas Citado	Mesa redonda
1956	10336 (1)	285	18	Apenas Citado	Citado na coluna
1956	10338 (1)	286	20	Apenas Citado	Citado na coluna
1956	10339 (1)	287	16	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1956	10341 (2)	288 e 289	12	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1956	10343 (1)	290	14	Apenas Citado	Reportagem
1956	10345 (1)	291	16	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1956	10346 (1)	292	10	Apenas Citado	Citado na coluna
1956	10351 (1)	293	16	“Comunicado da Comissão Brasileira da A.I.A.P da UNESCO”  Comenta sobre o comunicado e a importância do mesmo.	
1956	10352 (1)	294	10	“Debate Sobre a Lei de Integração de Obras de Arte na Arquitetura Baiana”  Escreve sobre o debate previsto e seus participantes.	
1956	10353 (1)	295	61	Apenas Citado	Coluna sobre artes plásticas
1956	10356 (1)	296	16	“Palavras a Meus Amigos de “Manchete””  Homenageia colegas do mesmo ramo.	

1956	10363 (1)	297	16	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1956	10366 (1)	298	18	<p>“Marc Chagall Pensa e Criar um “Templo das Artes” em uma Capela Antiga de Vence”</p> <p>Comenta sobre o projeto de criação de um templo das artes e cogita as possibilidades existentes na sua criação, no que diz respeito às artes.</p>	
1956	10371 (1)	299	61	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1956	10372	300	18	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1956	10373 (1)	301	10	<p>“Circuito de Opiniões”</p> <p>Reunião de opiniões sobre os assuntos da época sobre as exposições e artes em geral.</p>	
1956	10374 (1)	302	16	<p>“&lt;&lt;Oremus&gt;&gt;: O Brasil Retrograda”</p> <p>Critica decisão tomada pelo governo sobre a proibição da permanência de Alexandre Com Humboldt no Brasil.</p>	
1956	A10376 (1)	303	11	<p>“Bailemos: Com as Formas e Côres da Juventude da E.N.B.A.”</p> <p>Comenta sobre festa organizada pelos jovens da E.N.B.A.”</p>	

1956	10377 (1)	304	18	<p>“Amigos da &lt;&lt;Petite Galerie&gt;&gt; (Círculo da Arte)”</p> <p>Comenta sobre simpatizantes da arte.</p>	
1956	10382	305	18	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1956	10386 (1)	306	10	Apenas Citado	Citado na coluna
1956	10389 (1)	307	14	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1956	10393 (1)	308	71	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1956	10397 (1)	309	14	<p>“Um Salão que Precisa Transformar-se”</p> <p>Comenta sobre a necessidade de transformação do Salão de Artes”</p>	
1956		10406	18	<p>“Mesa Redonda Sobre a Semana de Museus”</p> <p>Comenta sobre o evento e sua importância.</p>	
1956	10407 (1)	311	16	<p>“Sucesso da Semana Internacional de Museus”</p> <p>Descreve o evento e comenta sobre o ocorrido no mesmo, bem como seus participantes e importância do mesmo.</p>	
1956	10416 (1)	312	10	<p>“Salão de Artes Plásticas do Rio Grande do Sul”</p> <p>Cometa sobre a existência do Salão em território Gaúcho e a importância para o território Nacional.</p>	



1956	10419 (1)	313	16	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1956	10422 (1)	314	10	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1956	10428 (2)	315	58	Apenas Citado	Mesa redonda
1956	10434 (1)	316 e 317	10	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1956	10435 (1)	318	10	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1956	10436 (1)	319	16	“Continua Aberta a Exposição de Xilogravuras Norte-Americanas”  Comenta sobre o evento novo, na época.	
1956	10437 (1)	320	14	“Retrospectiva do Escultor Mais Importante do Período Romântico”  Comenta sobre Antoine Louis Barye e sua carreira.	
1956	10442 (1)	321	14	“Semana Comemorativa do Sesqui-Centenário de Araújo Pôrto Alegre”  Comenta sobre a semana de comemoração e eventos.	
1956	10443 (1)	322	20	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1956	10445 (2)	323 e 324	12	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1956	10446 (1)	325	12	Apenas Citado	Mesa redonda
1956	10447 (1)	326	14	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1956	10448 (2)	327 e 328	14	“O Arquivo Nacional Prepara Exposição	

				Comemorativa de Araújo Pôrto-Alegre”	
				Comenta sobre o planejamento do evento.	
1956	10455 (1)	329	17	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1956	10458 (1)	330	10	“Novidades nas Artes Plásticas”. Descreve as novidades e tendências da arte plástica.	
1956	10459 (1)	331	18	“Encerram-se as Inscrições Para a Exposição Internacional de Arquitetura”	
				Comunica aos leitores o encerramento e descreve os próximos passos a serem dados.	
1956	10463 (1)	332	10	Apenas Citado	Citado na coluna
1956	10464 (1)	333	10	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1956	10465 (1)	334	14	Apenas Citado	Mesa redonda
1956	10466 (1)	335	14	Apenas Citado	Mesa redonda
1956	10467 (1)	336	14	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1956	10468 (1)	337	14	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1956	10469 (1)	338	10	“Prêmio da Crítica de Arte”. Comenta sobre a premiação e possíveis premiados.	
1956	10472 (1)	339	18	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1956	10473	340	14	“Até Amanhã, no MNBA, Mostra de Estampas Japonesas”. Descreve a exposição baseada em novas tendências	

				japonesas para o mundo artístico.	
1956	10475	341	37	Apenas Citado	Citado na coluna

Fonte: Adaptado do Diário de Notícias RJ, 2019

**Quadro 8 - Resumo Mário Barata Diário de Notícias RJ (1957)**

ANO	EDIÇÃO	OCORRÊNCIAS	PÁGINAS	ASSUNTO	
1957	10476 (1)	342	22	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1957	10477	343	16	“1957” Comenta sobre a tendência da arte no ano que se inicia.	
1957	10478	344	14	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1957	10480	345	55	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1957	10483	346	16	“Saiu o Número Oito da Revista BAC, de Artes e Arquitetura” Comenta sobre a BAC, uma famosa revista de arquitetura da época.	
1957	10484 (1)	347	10	“Pintura no Curso de Férias de Teresópolis” Discorre sobre a inauguração de um curso sobre arte, administrado por Theodor Hengerger.	
1957	10485 (1)	348	10	“Circuito de Opiniões” Comenta sobre várias opiniões de profissionais da área e discorre sobre.	
1957	10486 (1)	349	61	Apenas Citado	Mesa redonda
1957	10488 (1)	350	14	“As 12 Melhores Exposições do Ano	

				Passado". Elenca e descreve as 12 melhores, na visão artística.	
1957	10504 (1)	351	65	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1957	10507	352	14	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1957	10510	353	65	Apenas Citado	Citado na coluna
1957	10527	354	34	Apenas Citado	Mesa redonda
1957	10529	355	12	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1957	10543	356	1	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1957	10549	357	1	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1957	10552 (1)	358	12	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1957	10553 (1)	359	7	Apenas Citado	Mesa redonda
1957	10555 (2)	360 e 361	1	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1957	10561 (2)	362 e 363	1	Apenas Citado	Coluna sobre artes plásticas
1957	10566	364	1	Apenas Citado	Coluna sobre artes plásticas
1957	10572 (1)	365	79	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1957	10576 (1)	366	10	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1957	10577 (1)	367	1	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1957	10583 (1)	368 3 369	67	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1957	10584 (1)	370	12	Apenas Citado	Mesa redonda
1957	10585 (1)	371	14	Apenas Citado	Mesa redonda

1957	10586 (1)	372	21	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1957	10589 (2)	373 e 374		<p>“Osmar de Castro, Arquitetura e a Arte da Paginação”</p> <p>Descreve a relação existente entre os dois assuntos e como Osmar de Castro utiliza.</p>	
1957	10590 (1)	375	18	<p>“Debate no Pen Clube Sobre a Lei do Salão”</p> <p>Discorre sobre a nova Lei, e a evolução dos Salões brasileiros.</p>	
1957	10591 (1)	376	14	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1957	10595 (1)	377 e 378	14	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1957	10602 (1)	379	20	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1957	10607 (1)	380	72	Apenas Citado	Mesa redonda
1957	10613 (2)	381 e 382	67	Apenas Citado	Reportagem
1957	10618 (1)	383	68	Apenas Citado	Coluna sobre artes plásticas
1957	10619 (1)	384	20	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1957	10622 (1)	385	14	Apenas Citado	Mesa redonda
1957	10624 (1)	386	76	Apenas Citados	Informações sobre conferências
1957	10630 (1)	387	72	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1957	10642 (1)	388	72	Apenas Citado	Citado na coluna
1957	10648 (1)	389	80	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1957	10652 (1)	390	16	Apenas Citados	Informações sobre conferências

1957	10654 (1)	391	76	“Comentário Italiano Sôbre Niemeyer”. Comenta sobre a visão italiana sobre o trabalho de Niemeyer.	
1957	10657 (1)	392	13	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1957	10666 (2)	393 e 394	63	Apenas Citado	Mesa redonda
1957	10676 (1)	395	10	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1957	10684 (1)	396	64	“Erotismo na Arte”  Comenta e demonstra sua opinião favorável à introdução do erotismo na exposição “O Nu na Arte” promovida pelo Museu Nacional de Belas Artes do RJ.	
1957	10687 (1)	397	14	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1957	10690 (1)	398	80	“Doutorado e Docência Livre de História e Arte”. Comenta e descreve os elementos existentes no doutorado e docência sobre o assunto abordado. Comunica também aos leitores as formas de entrada e prazos.	
1957	10696 (1)	399	68	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1957	10702 (2)	400 e 401	67	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1957	10708 (1)	402	66	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1957	10714 (1)	403	76	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1957	10718 (1)	404	16	Apenas Citado	Informações sobre conferências

1957	10720 (1)	405	76	“Contato com o Mundo Grego e Notícias Sobre o Laocoonte”. Comenta sobre o primeiro contato com a arte grega e os traços de Laocoonte na arte encontrada.	
1957	10726 (1)	406	72	“Impressões Napolitanas”  Descreve as impressões sobre as obras italianas.	
1957	10737 (1)	407	72	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1957	10738 (1)	408	10	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1957	10742 (1)	409	72	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1957	10744 (1)	410	14	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1957	10748 (1)	411	78	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1957	10750 (1)	412	16	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1957	10752 (1)	413	16	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1957	10754 (2)	414 e 415	72	“Panorama da Exposição Italiana”  Comentários sobre a exposição Italiana no Museu Nacional de Belas Artes”	
1957	10756 (1)	416	16	Apenas Citado	Citado na coluna
1957	10757 (1)	417	24	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1957	10758 (1)	418	26	Apenas Citado	Informações sobre conferências

1957	10760 (1)	419	81	“Da Renovação da ENBA ao “Petit Salon””. Comenta sobre a exposição dos alunos do Prof. Henrique Cavallero, da Escola Nacional de Belas Artes.	
1957	10762 (1)	420	15	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1957	10766 (1)	421	16	Apenas Citado	Citado na coluna
1957	10772 (1)	422	76	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1957	10777 (1)	423	48	“A Revista Polônia e Outras Notas”  Discorre sobre a Revista Polônia e comenta sobre o protestos dos artistas plásticos.	
1957	10778 (1)	424	13	Apenas Citado	Informações sobre conferências

Fonte: Adaptado do Diário de Notícias RJ, 2019.

**Quadro 9 - Resumo Mário Barata Diário de Notícias (1958)**

ANO	EDIÇÃO	OCORRÊNCIAS	PÁGINAS	ASSUNTO	OBSERVAÇÕES
1958	10779	425	16	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1958	10782	426	56	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1958	10783 (2)	427 e 428	14	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1958	10785	429	12	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1958	10788 (1)	430	62	“Informações sobre a I Bienal Interamericana”  Comenta sobre o evento e suas características.	



1958	10790	431	12	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1958	10794	432	60	“Início de Balanço das Artes Plásticas, no Brasil, em 1957”  Retrospectiva das Artes Plásticas no ano anterior.	
1958	10805 (1)	433	64	“Notas Francesas”  Comenta sobre a arte francesa.	
1958	10811 (2)	434 e 435	55	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1958	10821 (2)	436 e 437	50	Apenas Citado	Coluna sobre artes plásticas
1958	10827 (1)	438	64	Apenas Citado	Coluna sobre artes plásticas
1958	10830 (1)	439	17	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1958	10833 (2)	440	63	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1958	10835 (1)	441	16	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1958	10839 (2)	442 e 443	58 e 59	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1958	10840 (2)	444 e 445	13	Apenas Citado	Citado na coluna
1958	10842 (2)	446 e 447	10	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1958	10847 (1)	448	18	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1958	10849	449	16	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1958	10851	450	72	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1958	10864	451	15	Apenas Citado	Informações sobre conferências

1958	10868	442	64	“1º Congresso Brasileiro de Arte”. Discorre sobre a importância do congresso, no ano de 1958, para a arte brasileira.	
1958	10871	453	14	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1958	10874	454	76	Apenas Citado	Citado na coluna
1958	10876	455	18	Apenas Citado	Citado na coluna
1958	10879 (3)	456, 457 e 458	14	Apenas Citado	Reportagem
1958	10881	459	16	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1958	10882 (1)	460	18	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1958	10883 (1)	461	12	“Interesse do Público Pelo Museu de São Paulo e Suas Lições”  Comenta sobre o interesse dos moradores em arte na região de São Paulo e avalia a responsabilidade do governo sobre isso.	
1958	10887	462	16	“Terminou a Mostra do Museu de São Paulo”  Comenta o término da exposição e os resultados com base em observação.	
1958	10888 (1)	463	12	“Prêmio Santa Rosa e Salão de Funcionários”. Comentários sobre o prêmio e premiados.	
1958	10892 (1)	464	12	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1958	10895	465	16	Apenas Citado	Informações sobre conferências

1958	10897	466	67	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1958	10899	467	17	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1958	10903	468	111	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1958	10905	469	16	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1958	10916	470	18	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1958	10983	471	16	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1958	10990	472	18	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1958	11006	473	14	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1958	11011	474	13	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1958	11012	475	6	“Segall na Bienal de Veneza”  Comenta sobre a presença de traços de Segall em exposição.	
1958	11021 (1)	476	2	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1958	11029 (1)	477	12	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1958	11030	478	18	“Perspectivas de Fim do Ano”  Discorre sobre as tendências artísticas para o fim do ano de 1958 e início do ano 1959.	
1958	11036 (1)	479	18	Apenas Citado	Informações sobre conferências

1958	11056	480	18	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1958	11065	481	6	“Exposição de Nove Pintores Argentinos”  Comenta sobre pintores descobertos de origem argentina e seus talentos e obras.	
1958	11069	482	12	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1958	11078	483	12	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1958	11081	484	44	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1958	11083	485	5	“Intercâmbio Cultural”  Comenta sobre a ligação internacional das artes e seus diferentes tipos.	

**Fonte:** Adaptado do Diário de Notícias RJ, 2019.

**Quadro 10 - Resumo Mário Barata (1959)**

ANO	EDIÇÃO	OCORRÊNCIAS	PÁGINAS	ASSUNTO	OBSERVAÇÕES
1959	11086	486	48	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1959	11087	487	18	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1959	11088	488	15	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1959	11089	489	19	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1959	11090	490	19	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1959	11093	491	6	“Matarazzo no Rio”  Comenta sobre a presença da arte	

				específica no Estado do Rio de Janeiro e suas bases artísticas.	
1959	11094	492	18	“Que é a Fundação Armando Álvares Penteado?” . Comenta sobre a fundação e seu objetivo nas artes.	
1959	11101	493	41	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1959	11106	494	18	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1959	11110	495	62	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1959	11117	496	21	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1959	11119	497	13	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1959	11120	498	34	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1959	11126	499 e 500	6	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1959	11132	501	62	“Passagem por Belo-Horizonte”  Comenta sobre sua passagem pela localidade de Belo Horizonte e as artes por lá encontradas.	
1959	11133	502	6	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1959	11139	503	19	“Amanhã: Salão da Estrada”  Comenta sobre evento voltado às artes no RJ.	
1959	11145	504 e 505	1	Apenas Citado	Informações sobre conferências

1959	11150	506	62	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1959	11151	507	6	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1959	11153 (2)	508 e 509	6	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1959	11156	510 e 511	2	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1959	11159	512	9	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1959	11163	513	11	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1959	11167	514	70	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1959	11169	515	18	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1959	11171 (2)	516 e 517	13 3 14	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1959	11177	518	14	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1959	11179 (3)	519, 520 e 521	33, 34 e 35	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1959	11180 (2)	522 e 523	13	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1959	11182	524	23	“Seleção e Prêmios da Bienal de São Paulo”  Comenta sobre a premiação e os parâmetros utilizados para as escolhas de premiados.	
1959	11184	525	62	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1959	11185	526	14	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1959	11196	527	62	Apenas Citado	Informações sobre conferências

1959	11198	528	11	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1959	11202	529	62	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1959	11205	530	25	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1959	11211	531	25	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1959	11220	532	54	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1959	11226 (1)	533	73	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1959	11230	534	6	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1959	11231	535	2	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1959	11237	536	9	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1959	11238 (2)	537 e 538	62	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1959	11250	539	14	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1959	11256	540	63	“Visualidade e Inteligência do Cinema Francês”  Discorre sobre a arte do cinema francês e como o mundo reage perante a situação de forma positiva.	
1959	11262	541	68	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1959	11263 (2)	542 e 543	18	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1959	11271	544	18	Apenas Citado	Informações sobre conferências

1959	11274 (2)	545 e 546	66	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1959	11278	547	14	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1959	11280	548	68	“Campanha pela História da Arte”  Descreve as campanhas em prol da valorização da história da arte no Brasil.	
1959	11282	549	14	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1959	11284	550	16	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1959	11286	551	68	“A Importância do Museu para o Ensino e a Difusão das Artes”. Comenta sobre a importância não somente da História da Arte, mas também dos museus para que a integridade da cultura ocorra.	
1959	11288	552	14	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1959	11290	553	14	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1959	11295 (2)	554 e 555	2	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1959	11298	556	63	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1959	11299	557	17	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1959	11301	558	17	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1959	11304 (3)	559, 560 e 561	64	Apenas Citado	Informações sobre conferências



1959	11305	562	17	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1959	11307	563	19	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1959	11310	564	68	“Notícias na V Bienal”. Discorre sobre os acontecimentos na V Bienal e comenta os mesmos.	
1959	11312	565	17	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1959	11315	566	12	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1959	11316	567	79	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1959	11317	568	17	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1959	11320	569	15	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1959	11321	570	11	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1959	11322	571	70	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1959	11326 (2)	572 e 573	9	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1959	11327	574	12	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1959	11329	575	11	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1959	11330	576	15	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1959	11332 (2)	577 e 578	9	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1959	11333	579	11	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1959	11334	580	56	Apenas Citado	Informações sobre conferências

1959	11335	581	13	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1959	11336	582	6	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1959	11337	583	16	“Será um Sucesso o II Congresso de Museus”.  Comenta sobre as expectativas dos simpatizantes da arte para o evento.	
1959	11340	584	37	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1959	11342	585	8	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1959	11344	586	9	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1959	11345	587	62	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1959	11347	588	14	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1959	11353	590 e 591	15 e 16	“Novos Valores na Arque que Nasce”.Comenta sobre a nova arte, seus novos personagens e embasamento artístico.	
1959	1155	592	13	“Visitas – Guiadas no VIII Salão Nacional de Arte Moderna”.Discorre sobre como ocorrem as visitas e como o leitor pode agir para visitar, caso queira.	
1959	11357 (2)	593 e 594	71	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1959	11358	595	19	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1959	11359	596	15	Apenas Citado	Informações sobre conferências

1959	11364	597	10	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1959	11369	598	76	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1959	11375	599	11	Apenas Citado	Informações sobre conferências
1959	11376	600	20	“Aldeia”  Discorre sobre uma futura “aldeia” onde serão criadas artes, como se fosse uma “fábrica de artes”, com a finalidade de alimentar a cultura brasileira.	
1959	11387	601	16	“Só até o dia 31 a V Bienal de São Paulo” Discorre sobre o dia de encerramento da Bienal, adiantando o que foi abordado durante a exposição.	
1959	11389	602	17	Apenas Citado	

**Fonte:** Adaptado do Diário de Notícias RJ, 2019

### APÊNDICE B - Apenas Citações Mário Barata

Na seção a seguir, se apresenta a reunião das edições e colunas onde Mário Barata é apenas citado.

**Quadro 11 – 1950**

ANO	EDIÇÃO	OCORRÊNCIA	PÁGINAS	ASSUNTO
1950	08361 (1)	1	27	Apenas Citado
1950	08371 (1)	2	11	Apenas Citado
1950	08375 (1)	3	11	Apenas Citado
1950	08398 (1)	4	8	Apenas Citado
1950	08405 (1)	5	8	Apenas Citado
1950	08411 (1)	6	8	Apenas Citado
1950	08419 (1)	7	27	Apenas Citado
1950	08441 (2)	8 e 9	8 e 10	Apenas Citado
1950	08442 (2)	10 e 11	5 e 12	Apenas Citado
1950	08447 (1)	12	38	Apenas Citado
1950	08452 (1)	13	16	Apenas Citado
1950	08456 (1)	14	10	Apenas Citado
1950	08537 (1)	15	16	Apenas Citado
1950	08538 (1)	16	12	Apenas Citado
1950	08539 (1)	17	12	Apenas Citado
1950	08540 (1)	18 e 19	10 e 12	Apenas Citado
1950	08542 (1)	20	12	Apenas Citado
1950	08543 (1)	21	12	Apenas Citado
1950	08545 (1)	22	12	Apenas Citado
1950	08546 (1)	23	12	Apenas Citado
1950	08547 (1)	24	12	Apenas Citado
1950	08549 (1)	25	51	Apenas Citado
1950	08557 (1)	26	10	Apenas Citado
1950	08560 (1)	27	12	Apenas Citado
1950	08567 (1)	28	12	Apenas Citado
1950	08568 (1)	29	12	Apenas Citado
1950	08570 (1)	30	12	Apenas Citado
1950	08571 (1)	31	12	Apenas Citado
1950	08578 (1)	32	10	Apenas Citado
1950	08580 (1)	33	12	Apenas Citado
1950	08591 (1)	34	47	Apenas Citado
1950	08592 (1)	35	12	Apenas Citado
1950	08596 (1)	36	12	Apenas Citado
1950	08600 (1)	37	8	Apenas Citado
1950	08605 (1)	38	10	Apenas Citado
1950	08623 (1)	39	8	Apenas Citado
1950	08642 (1)	40	10	Apenas Citado

Fonte: Adaptado do Diário de Notícias RJ, 2019

Quadro 12 – 1951

ANO	EDIÇÃO	OCORRÊNCIAS	PÁGINAS	ASSUNTO
1951	08669 (1)	41	8	Apenas Citado
1951	08816 (1)	42	8	Apenas Citado
1951	08834 (1)	43	8	Apenas Citado
1951	08846 (1)	44	16	Apenas Citado
1951	08860 (1)	45	8	Apenas Citado
1951	08866 (1)	46	8	Apenas Citado
1951	08869 (1)	47	42	Apenas Citado
1951	08922 (1)	48	10	Apenas Citado
1951	08923 (1)	49	8	Apenas Citado
1951	08924 (1)	50	12	Apenas Citado
1951	08925 (1)	51	10	Apenas Citado
1951	08927 (1)	52	13	Apenas Citado
1951	08928 (1)	53	10	Apenas Citado
1951	08943 (1)	54	2	Apenas Citado

Fonte: Adaptado do Diário de Notícias RJ, 2019.

Quadro 13 - 1952

ANO	EDIÇÃO	OCORRÊNCIAS	PÁGINAS	ASSUNTO
1952	08980 (1)	55	11	Apenas Citado
1952	09047 (1)	56	12	Apenas Citado
1952	09058 (1)	57	40	Apenas Citado
1952	09070 (1)	58	43	Apenas Citado
1952	09071 (1)	59	9	Apenas Citado
1952	09076 (2)	60 e 61	29 e 49	Apenas Citado
1952	09082 (1)	62	30	Apenas Citado
1952	09087 (1)	63	41	Apenas Citado
1952	09093 (2)	64 e 65	12 e 38	Apenas Citado

1952	09096 (1)	66	8	Apenas Citado
1952	09105 (1)	67	46	Apenas Citado
1952	09117 (1)	68	46	Apenas Citado
1952	09141 (1)	69	41	Apenas Citado
1952	09153 (1)	70	51	Apenas Citado
1952	09155 (1)	71	5	Apenas Citado
1952	09165 (1)	72	43	Apenas Citado
1952	09177 (1)	73	45	Apenas Citado
1952	09183 (1)	74	43	Apenas Citado
1952	09189 (2)	75 e 76	12 e 43	Apenas Citado
1952	09195 (1)	77	15	Apenas Citado
1952	09201 (1)	78	47	Apenas Citado
1952	09207 (1)	79	43	Apenas Citado
1952	09213 (1)	80	47	Apenas Citado
1952	09219 (1)	81	51	Apenas Citado
1952	09225 (1)	82	55	Apenas Citado
1952	09227 (1)	83	8	Apenas Citado
1952	09231 (1)	84	61	Apenas Citado
1952	09237 (1)	85	63	Apenas Citado
1952	09243 (1)	86	63	Apenas Citado
1952	09249 (1)	87	64	Apenas Citado
1952	09254 (1)	88	33	Apenas Citado

Fonte: Adaptado do Diário de Notícias RJ, 2019.

#### Quadro 14 - 1953

ANO	EDIÇÃO	OCORRÊNCIAS	PÁGINAS	ASSUNTO
1953	09257 (1)	89	3	Apenas Citado
1953	09259 (1)	90	37	Apenas Citado

1953	09265 (2)	91 e 92	8 e 45	Apenas Citado
1953	09271 (1)	93	45	Apenas Citado
1953	09276 (1)	94	45	Apenas Citado
1953	09282 (1)	95	53	Apenas Citado
1953	09288 (1)	96	49	Apenas Citado
1953	09294 (1)	97	6	Apenas Citado
1953	09298 (1)	98	41	Apenas Citado
1953	09304 (1)	99	48	Apenas Citado
1953	09308 (1)	100	2	Apenas Citado
1953	09310 (1)	101	49	Apenas Citado
1953	09316 (1)	102	53	Apenas Citado
1953	09322 (1)	103	57	Apenas Citado
1953	09328 (1)	104	51	Apenas Citado
1953	09331 (1)	105	2	Apenas Citado
1953	09333 (1)	106	49	Apenas Citado
1953	09339 (1)	107	57	Apenas Citado
1953	09345 (1)	108	57	Apenas Citado
1953	09346 (1)	109	12	Apenas Citado
1953	09348 (1)	110	12	Apenas Citado
1953	09350 (1)	111	57	Apenas Citado
1953	09353 (1)	112	10	Apenas Citado
1953	09355 (1)	113	57	Apenas Citado
1953	09361 (1)	114	53	Apenas Citado
1953	09367 (1)	115	51	Apenas Citado
1953	09373 (1)	116	53	Apenas Citado
1953	09379 (1)	117	57	Apenas Citado
1953	09384 (1)	118	51	Apenas Citado
1953	09389 (1)	119	10	Apenas Citado

1953	09390 (1)	120 e 121	10 e 57	Apenas Citado
1953	09396 (1)	122	49	Apenas Citado
1953	09402 (1)	123 e 124	51 e 53	Apenas Citado
1953	09408 (1)	125	57	Apenas Citado
1953	09411 (1)	126	10	Apenas Citado
1953	09414 (2)	127 e 128	8 e 53	Apenas Citado
1953	09420 (1)	129	53	Apenas Citado
1953	09426 (1)	130	61	Apenas Citado
1953	09432 (2)	131 e 132	8 e 57	Apenas Citado
1953	09438 (1)	133	53	Apenas Citado
1953	09442 (1)	134	10	Apenas Citado
1953	09468 (1)	135	57	Apenas Citado
1953	09498 (1)	136	61	Apenas Citado
1953	09500 (1)	137	3	Apenas Citado
1953	09517 (1)	138	8	Apenas Citado
1953	09527 (1)	139	61	Apenas Citado
1953	09539 (1)	140	63	Apenas Citado
1953	09545 (2)	141 e 142	76 e 77	Apenas Citado
1953	09551 (2)	143 e 144	6 e 61	Apenas Citado
1953	09556 (1)	145	37	Apenas Citado
1953	09557 (1)	146	9	Apenas Citado

Fonte: Adaptado do Diário de Notícias RJ, 2019.

#### Quadro 15 - 1954

ANO	EDIÇÃO	OCORRÊNCIAS	PÁGINAS	ASSNTO
1954	09613 (1)	147	54	Apenas Citado
1954	09617 (1)	148	14	Apenas Citado
1954	09639 (1)	149	10	Apenas Citado



1954	09640 (1)	150	2	Apenas Citado
1954	09671 (2)	151 e 152	9 e 13	Apenas Citado
1954	09673 (1)	153	10	Apenas Citado
1954	09707 (1)	154	55	Apenas Citado
1954	09749 (2)	155 e 156	58 e 61	Apenas Citado
1954	09761 (1)	157	49	Apenas Citado
1954	09772 (1)	158	10	Apenas Citado
1954	09775 (1)	159	10	Apenas Citado
1954	09779 (1)	160	53	Apenas Citado
1954	09789 (1)	161	10	Apenas Citado
1954	09791 (2)	162 e 163	10 e 51	Apenas Citado
1954	09803 (1)	164	57	Apenas Citado
1954	09826 (1)	165	65	Apenas Citado
1954	09828 (1)	166	10	Apenas Citado
1954	09830 (1)	167	10	Apenas Citado
1954	09832 (1)	168	69	Apenas Citado
1954	09833 (1)	169	10	Apenas Citado
1954	09856 (1)	170	50	Apenas Citado
1954	09861 (1)	171	43	Apenas Citado

Fonte: Adaptado do Diário de Notícias RJ, 2019.

#### Quadro 16 - 1955

ANO	EDIÇÃO	OCORRÊNCIAS	PÁGINAS	ASSUNTO
1955	09878 (1)	172	57	Apenas Citado
1955	09900 (1)	173	9	Apenas Citado
1955	09906 (1)	174	12	Apenas Citado
1955	09912 (1)	175	65	Apenas Citado
1955	09918 (2)	176 e 177	59 e 63	Apenas Citado

1955	09924 (2)	178 e 179	48 e 49	Apenas Citado
1955	09936 (1)	180	61	Apenas Citado
1955	09953 (1)	181	59	Apenas Citado
1955	09970 (1)	182	61	Apenas Citado
1955	09972 (1)	183	2	Apenas Citado
1955	09973 (1)	184	12	Apenas Citado
1955	09976 (1)	185	10	Apenas Citado
1955	10000 (1)	186	85	Apenas Citado
1955	10020 (2)	187 e 188	2 e 12	Apenas Citado
1955	10025 (1)	189	12	Apenas Citado
1955	10030 (2)	190 e 191	61 e 64	Apenas Citado
1955	10034 (1)	192	8	Apenas Citado
1955	10042 (1)	193	61	Apenas Citado
1955	10077 (2)	194 e 195	12 e 63	Apenas Citado
1955	10083 (2)	196 e 197	66 e 70	Apenas Citado
1955	10107 (1)	198	55	Apenas Citado
1955	10111 (1)	199	12	Apenas Citado
1955	10113 (1)	200	57	Apenas Citado
1955	10121 (1)	201	11	Apenas Citado
1955	10124 (1)	202	66	Apenas Citado
1955	10154 (1)	203	91	Apenas Citado
1955	10160 (1)	204	87	Apenas Citado
1955	10166 (1)	205	58	Apenas Citado

Fonte: Adaptado do Diário de Notícias RJ, 2019

**Quadro 17 - 1956**

ANO	EDIÇÃO	OCORRÊNCIAS	PÁGINAS	ASSUNTO
1956	10172 (1)	206	3	Apenas Citado

1956	10178 (1)	207	61	Apenas Citado
1956	10185 (1)	208	9	Apenas Citado
1956	10189 (2)	209 e 210	12 e 62	Apenas Citado
1956	10194 (1)	211	2	Apenas Citado
1956	10198 (1)	212	16	Apenas Citado
1956	10201 (1)	213	76	Apenas Citado
1956	10211 (1)	214	51	Apenas Citado
1956	10218 (1)	215	4	Apenas Citado
1956	10220 (1)	216	1	Apenas Citado
1956	10223 (2)	219 e 220	69 e 70	Apenas Citado
1956	10232 (1)	226	14	Apenas Citado
1956	10237 (2)	228 e 229	8 e 9	Apenas Citado
1956	10238 (1)	230	27	Apenas Citado
1956	10264 (1)	242	3	Apenas Citado
1956	10270 (1)	247	61	Apenas Citado
1956	10275 (1)	251	23	Apenas Citado
1956	10287 (1)	264	61	Apenas Citado
1956	10299 (1)	268	57	Apenas Citado
1956	10309 (1)	272	14	Apenas Citado
1956	10315 (1)	273	14	Apenas Citado
1956	10316 (1)	274	10	Apenas Citado
1956	10318 (1)	275	14	Apenas Citado
1956	10319 (1)	276	14	Apenas Citado
1956	10320 (2)	277 e 278	14	Apenas Citado
1956	10321 (2)	279 e 280	11	Apenas Citado
1956	10322 (1)	281	3	Apenas Citado
1956	10324 (1)	282	18	Apenas Citado
1956	10333 (1)	283	16	Apenas Citado

1956	10335 (1)	284	12	Apenas Citado
1956	10336 (1)	285	18	Apenas Citado
1956	10338 (1)	286	20	Apenas Citado
1956	10339 (1)	287	16	Apenas Citado
1956	10341 (2)	288 e 289	12	Apenas Citado
1956	10343 (1)	290	14	Apenas Citado
1956	10345 (1)	291	16	Apenas Citado
1956	10346 (1)	292	10	Apenas Citado
1956	10353 (1)	295	61	Apenas Citado
1956	10363 (1)	297	16	Apenas Citado
1956	10371 (1)	299	61	Apenas Citado
1956	10372	300	18	Apenas Citado
1956	10382	305	18	Apenas Citado
1956	10386 (1)	306	10	Apenas Citado
1956	10389 (1)	307	14	Apenas Citado
1956	10393 (1)	308	71	Apenas Citado
1956	10419 (1)	313	16	Apenas Citado
1956	10422 (1)	314	10	Apenas Citado
1956	10428 (2)	315	58	Apenas Citado
1956	10434 (1)	316 e 317	10	Apenas Citado
1956	10435 (1)	318	10	Apenas Citado
1956	10443 (1)	322	20	Apenas Citado
1956	10445 (2)	323 e 324	12	Apenas Citado
1956	10446 (1)	325	12	Apenas Citado
1956	10447 (1)	326	14	Apenas Citado
1956	10455 (1)	329	17	Apenas Citado
1956	10463 (1)	332	10	Apenas Citado
1956	10464 (1)	333	10	Apenas Citado

1956	10465 (1)	334	14	Apenas Citado
1956	10466 (1)	335	14	Apenas Citado
1956	10467 (1)	336	14	Apenas Citado
1956	10468 (1)	337	14	Apenas Citado
1956	10472 (1)	339	18	Apenas Citado
1956	10475	341	37	Apenas Citado

Fonte: Adaptado do Diário de Notícias RJ, 2019

**Quadro 18 - 1957**

ANO	EDIÇÃO	OCORRÊNCIAS	PÁGINAS	ASSUNTO
1957	10476 (1)	342	22	Apenas Citado
1957	10478	344	14	Apenas Citado
1957	10480	345	55	Apenas Citado
1957	10486 (1)	349	61	Apenas Citado
1957	10504 (1)	351	65	Apenas Citado
1957	10507	352	14	Apenas Citado
1957	10510	353	65	Apenas Citado
1957	10527	354	34	Apenas Citado
1957	10529	355	12	Apenas Citado
1957	10543	356	1	Apenas Citado
1957	10549	357	1	Apenas Citado
1957	10552 (1)	358	12	Apenas Citado
1957	10553 (1)	359	7	Apenas Citado
1957	10555 (2)	360 e 361	1	Apenas Citado
1957	10561 (2)	362 e 363	1	Apenas Citado
1957	10566	364	1	Apenas Citado
1957	10572 (1)	365	79	Apenas Citado
1957	10576 (1)	366	10	Apenas Citado

1957	10577 (1)	367	1	Apenas Citado
1957	10583 (1)	368 3 369	67	Apenas Citado
1957	10584 (1)	370	12	Apenas Citado
1957	10585 (1)	371	14	Apenas Citado
1957	10586 (1)	372	21	Apenas Citado
1957	10591 (1)	376	14	Apenas Citado
1957	10595 (1)	377 e 378	14	Apenas Citado
1957	10602 (1)	379	20	Apenas Citado
1957	10607 (1)	380	72	Apenas Citado
1957	10613 (2)	381 e 382	67	Apenas Citado
1957	10618 (1)	383	68	Apenas Citado
1957	10619 (1)	384	20	Apenas Citado
1957	10622 (1)	385	14	Apenas Citado
1957	10624 (1)	386	76	Apenas Citados
1957	10630 (1)	387	72	Apenas Citado
1957	10642 (1)	388	72	Apenas Citado
1957	10648 (1)	389	80	Apenas Citado
1957	10652 (1)	390	16	Apenas Citados
1957	10657 (1)	392	13	Apenas Citado
1957	10666 (2)	393 e 394	63	Apenas Citado
1957	10676 (1)	395	10	Apenas Citado
1957	10687 (1)	397	14	Apenas Citado
1957	10696 (1)	399	68	Apenas Citado
1957	10702 (2)	400 e 401	67	Apenas Citado
1957	10708 (1)	402	66	Apenas Citado
1957	10714 (1)	403	76	Apenas Citado
1957	10718 (1)	404	16	Apenas Citado
1957	10737 (1)	407	72	Apenas Citado

1957	10738 (1)	408	10	Apenas Citado
1957	10742 (1)	409	72	Apenas Citado
1957	10744 (1)	410	14	Apenas Citado
1957	10748 (1)	411	78	Apenas Citado
1957	10750 (1)	412	16	Apenas Citado
1957	10752 (1)	413	16	Apenas Citado
1957	10756 (1)	416	16	Apenas Citado
1957	10757 (1)	417	24	Apenas Citado
1957	10758 (1)	418	26	Apenas Citado
1957	10762 (1)	420	15	Apenas Citado
1957	10766 (1)	421	16	Apenas Citado
1957	10772 (1)	422	76	Apenas Citado
1957	10778 (1)	424	13	Apenas Citado

Fonte: Adaptado do Diário de Notícias RJ, 2019

#### Quadro 19 - 1958

ANO	EDIÇÃO	OCORRÊNCIAS	PÁGINAS	ASSUNTO
1958	10779	425	16	Apenas Citado
1958	10782	426	56	Apenas Citado
1958	10783 (2)	427 e 428	14	Apenas Citado
1958	10785	429	12	Apenas Citado
1958	10790	431	12	Apenas Citado
1958	10811 (2)	434 e 435	55	Apenas Citado
1958	10821 (2)	436 e 437	50	Apenas Citado
1958	10827 (1)	438	64	Apenas Citado
1958	10830 (1)	439	17	Apenas Citado
1958	10833 (2)	440	63	Apenas Citado
1958	10835 (1)	441	16	Apenas Citado

1958	10839 (2)	442 e 443	58 e 59	Apenas Citado
1958	10840 (2)	444 e 445	13	Apenas Citado
1958	10842 (2)	446 e 447	10	Apenas Citado
1958	10847 (1)	448	18	Apenas Citado
1958	10849	449	16	Apenas Citado
1958	10851	450	72	Apenas Citado
1958	10864	451	15	Apenas Citado
1958	10871	453	14	Apenas Citado
1958	10874	454	76	Apenas Citado
1958	10876	455	18	Apenas Citado
1958	10879 (3)	456, 457 e 458	14	Apenas Citado
1958	10881	459	16	Apenas Citado
1958	10882 (1)	460	18	Apenas Citado
1958	10892 (1)	464	12	Apenas Citado
1958	10895	465	16	Apenas Citado
1958	10897	466	67	Apenas Citado
1958	10899	467	17	Apenas Citado
1958	10903	468	111	Apenas Citado
1958	10905	469	16	Apenas Citado
1958	10916	470	18	Apenas Citado
1958	10983	471	16	Apenas Citado
1958	10990	472	18	Apenas Citado
1958	11006	473	14	Apenas Citado
1958	11011	474	13	Apenas Citado
1958	11021 (1)	476	2	Apenas Citado
1958	11029 (1)	477	12	Apenas Citado
1958	11036 (1)	479	18	Apenas Citado
1958	11056	480	18	Apenas Citado



1958	11069	482	12	Apenas Citado
1958	11078	483	12	Apenas Citado
1958	11081	484	44	Apenas Citado

Fonte: Adaptado do Diário de Notícias RJ, 2019

#### Quadro 20 – 1959

ANO	EDIÇÃO	OCORRÊNCIAS	PÁGINAS	ASSUNTO
1959	11086	486	48	Apenas Citado
1959	11087	487	18	Apenas Citado
1959	11088	488	15	Apenas Citado
1959	11089	489	19	Apenas Citado
1959	11090	490	19	Apenas Citado
1959	11101	493	41	Apenas Citado
1959	11106	494	18	Apenas Citado
1959	11110	495	62	Apenas Citado
1959	11117	496	21	Apenas Citado
1959	11119	497	13	Apenas Citado
1959	11120	498	34	Apenas Citado
1959	11126	499 e 500	6	Apenas Citado
1959	11133	502	6	Apenas Citado
1959	11145	504 e 505	1	Apenas Citado
1959	11150	506	62	Apenas Citado
1959	11151	507	6	Apenas Citado
1959	11153 (2)	508 e 509	6	Apenas Citado
1959	11156	510 e 511	2	Apenas Citado
1959	11159	512	9	Apenas Citado
1959	11163	513	11	Apenas Citado
1959	11167	514	70	Apenas Citado

1959	11169	515	18	Apenas Citado
1959	11171 (2)	516 e 517	13 3 14	Apenas Citado
1959	11177	518	14	Apenas Citado
1959	11179 (3)	519, 520 e 521	33, 34 e 35	Apenas Citado
1959	11180 (2)	522 e 523	13	Apenas Citado
1959	11184	525	62	Apenas Citado
1959	11185	526	14	Apenas Citado
1959	11196	527	62	Apenas Citado
1959	11198	528	11	Apenas Citado
1959	11202	529	62	Apenas Citado
1959	11205	530	25	Apenas Citado
1959	11211	531	25	Apenas Citado
1959	11220	532	54	Apenas Citado
1959	11226 (1)	533	73	Apenas Citado
1959	11230	534	6	Apenas Citado
1959	11231	535	2	Apenas Citado
1959	11237	536	9	Apenas Citado
1959	11238 (2)	537 e 538	62	Apenas Citado
1959	11250	539	14	Apenas Citado
1959	11262	541	68	Apenas Citado
1959	11263 (2)	542 e 543	18	Apenas Citado
1959	11271	544	18	Apenas Citado
1959	11274 (2)	545 e 546	66	Apenas Citado
1959	11278	547	14	Apenas Citado
1959	11282	549	14	Apenas Citado
1959	11284	550	16	Apenas Citado
1959	11288	552	14	Apenas Citado
1959	11290	553	14	Apenas Citado

1959	11295 (2)	554 e 555	2	Apenas Citado
1959	11298	556	63	Apenas Citado
1959	11299	557	17	Apenas Citado
1959	11301	558	17	Apenas Citado
1959	11304 (3)	559, 560 e 561	64	Apenas Citado
1959	11305	562	17	Apenas Citado
1959	11307	563	19	Apenas Citado
1959	11312	565	17	Apenas Citado
1959	11315	566	12	Apenas Citado
1959	11316	567	79	Apenas Citado
1959	11317	568	17	Apenas Citado
1959	11320	569	15	Apenas Citado
1959	11321	570	11	Apenas Citado
1959	11322	571	70	Apenas Citado
1959	11326 (2)	572 e 573	9	Apenas Citado
1959	11327	574	12	Apenas Citado
1959	11329	575	11	Apenas Citado
1959	11330	576	15	Apenas Citado
1959	11332 (2)	577 e 578	9	Apenas Citado
1959	11333	579	11	Apenas Citado
1959	11334	580	56	Apenas Citado
1959	11335	581	13	Apenas Citado
1959	11336	582	6	Apenas Citado
1959	11340	584	37	Apenas Citado
1959	11342	585	8	Apenas Citado
1959	11344	586	9	Apenas Citado
1959	11345	587	62	Apenas Citado
1959	11347	588	14	Apenas Citado

1959	11357 (2)	593 e 594	71	Apenas Citado
1959	11358	595	19	Apenas Citado
1959	11359	596	15	Apenas Citado
1959	11364	597	10	Apenas Citado
1959	11369	598	76	Apenas Citado
1959	11375	599	11	Apenas Citado
1959	11389	602	17	Apenas Citado

**Fonte:** Adaptado do Diário de Notícias RJ, 2019.

### APÊNDICE C - Colunas Mário Barata

Na seção III, apresentam-se os resumos das colunas das edições do Jornal Diário de Notícias do RJ escritas por Mário Barata, a partir de 1956 até 1959, bem como seus respectivos resumos.

**Quadro 21 - 1956**

ANO	EDIÇÃO	OCORRÊNCIAS	PÁGINAS	RESUMO COLUNA
1956	10221 (2)	217 e 218	10 e 11	<p>“Guerra e Paz”</p> <p>Descreve sobre o interesse do povo carioca em exposição do artista Cândido Portinari, exposto no teatro municipal. Comparando a tranquilidade das artes expostas, com a guerra diária na localidade.</p>
1956	10227 (1)	221	10	<p>“Com a Palavra, o Brasil”</p> <p>Descreve encontro de grandes arquitetos brasileiros, fato raro na época, com a finalidade de discussão de ideias e opiniões sobre algumas construções.</p>
1956	10228 (1)	222	10	<p>“O Caso da Urna Marajoara”</p> <p>Comenta o ocorrido, porém deixa claro que não critica, nem dá opinião política sobre.</p>
1956	10230 (1)	223	10	<p>“Paris Visto por Chagall”</p> <p>Comenta a visão de obras exposta na Exposição Chagall em detalhes.</p>
1956	10231 (1)	224	10	<p>“Proteção a Conjuntos Paisagísticos”</p> <p>Descreve a importância da iniciativa de proteção sistemática aos movimentos arquitetônicos.</p>
1956	10236 (1)	227	10	<p>“1º Congresso Nacional de Museus”</p> <p>Comenta sobre o aumento no interesse do povo brasileiro no que diz respeito aos museus e à importância do Congresso Nacional para os amantes do assunto.</p>
1956	10243 (1)	231	10	<p>“Exposição Firmino Saldanha”</p> <p>Descreve uma breve bibliografia do pintor e comenta sobre seu estilo de pintura e sobre a exposição em si.</p>
1956	10247 (1)	232	10	<p>“ A Madona, na Arte Religiosa”</p>

				Comenta sobre a exposição realizada no Museu de Belas Artes, em Anvers e a atenção que os artistas deram para a mesma, quando não existiam muitos simpatizantes.
1956	10249 (1)	233	10	<p>“Visitem a Mostra de Dezembro da E.N.B.A”</p> <p>Dá dicas sobre assuntos de interesse geral presentes na exposição, aconselhando os leitores a valorizarem e visitarem o local.</p>
1956	10251 (1)	234	10	<p>“Brasil Concorrerá ao “Prêmio Mundial de Pintura””</p> <p>Realiza uma espécie de comunicado sobre o que vai ocorrer, demonstrando a importância para os pintores brasileiros.</p>
1956	10254 (1)	235	10	<p>“Inaugurou-se, no MAM, a Amostra de Arte Alemã”</p> <p>Descreve a amostra, instigando a importância e demonstrando a conexão das artes internacionais entre si.</p>
1956	10255 (1)	236	10	<p>“Exposição Indianista”</p> <p>Comenta sobre a possibilidade de uma exposição sobre as artes dos índios no século XIX, no Museu de Belas Artes.</p>
1956	10257 (1)	237	10	<p>“Visitas – Guiadas a Museus, Reivindicação geral”</p> <p>Comenta sobre a necessidade da presença de museus nas instituições de ensino federais.</p>
1956	10260 (1)	238	10	<p>“Pierre Henry, Nova Revelação de Paris”</p> <p>Descreve uma breve biografia do pintor e comenta sobre suas, até então, trinta obras expostas.</p>
1956	10261 (1)	240	10	<p>“Abertas as Inscrições Para o Salão de Arte Moderna”</p> <p>Comunica a abertura das inscrições e explica do que se trata.</p>
1956	10262 (1)	241	10	<p>“A Maior Retrospectiva de Picasso”</p>

				Descreve a importância para a arte da exposição realizada no Museu de Artes Decorativas, no ano de 1955.
1956	10266 (1)	243	10	<p>“Debates na F.N.A, Monumento aos Mortos da Guerra e Arquitetura no Salão Moderno”</p> <p>Debate organizado por jovens estudantes na Faculdade Nacional de Arquitetura, o primeiro de 5 programados.</p>
1956	10267 (1)	244	10	<p>“Dois “Menos de 30 anos”: Gobin e Gautner”</p> <p>Comenta sobre pessoas autodidatas e explica.</p>
1956	10268 (1)	245	10	<p>“Conversa Rápida com Hanna Bekker”</p> <p>Conversa descrita sobre artes alemãs.</p>
1956	10269 (1)	246	10	<p>“O Sr. Honório Peçanha e a Comissão Nacional de Belas Artes”</p> <p>Comenta sobre o órgão criado e sua importância para a arte brasileira.</p>
1956	10271 (1)	248	10	<p>“Concurso Para Planejamento e Urbanização da Futura Capital”</p> <p>Elenca os fatores considerados para o planejamento da implantação da Nova Capital.</p>
1956	10272 (1)	249	10	<p>“Atualidade Artística de Pernambuco”</p> <p>Comenta sobre s destaques da Arte Moderna na localidade.</p>
1956	10273 (1)	250	10	<p>“Intenso Movimento na Bahia”</p> <p>Descreve sobre o movimento das artes no estado.</p>
1956	10276 (1)	252	10	<p>“Semana Internacional de Museus”</p> <p>Descreve a importância sobre o evento.</p>
1956	10277 (2)	253 e 254	10	<p>“Depoimento de um Membro da C.N.B.A”</p> <p>Comenta sobre a carta recebida de Honório Peçanha sobre o depoimento.</p>
1956	10278 (1)	255	10	<p>“Inaugura-se a Mostra de Esculturas de Maria”</p>

				Comenta sobre a inauguração e dá uma breve descrição do assunto abordado em suas artes.
1956	10279 (1)	256	10	<p>“Facilitando os Arquitetos M. M. Roberto e o Governados Miguel Couto”</p> <p>Dá sua opinião sobre o projeto previsto pelo Estado do Rio de Janeiro para facilitar a vida dos arquitetos no que diz respeito à arte.</p>
1956	10280 (1)	257	10	<p>“Movimento Artístico no Ceará”</p> <p>Descreve sobre os movimentos ocorridos na localidade, vez que tratava-se de uma localidade com pouco interesse nas artes.</p>
1956	10282 (1)	258	10	<p>“Litografias e Obra Gravada de Picasso”</p> <p>Comenta sobre a exposição e sobre as partes em que a mesma foi dividida.</p>
1956	10283 (1)	259	10	<p>“Comunicação da UNESCO”</p> <p>Comenta sobre a comunicação da UNESCO sobre a Campanha pelos Museus realizada na época.</p>
1956	10284 (1)	260	10	<p>“1.000 Obras no Salão Anual da “Sociedade de Belas Artes”, na França”</p> <p>Comenta sobre a importância da valorização do evento para a arte e sociedade.</p>
1956	10285 (1)	261	10	<p>“Salão sem Juri e Sem Recompensas”</p> <p>Comenta sobre obras de realismo.</p>
1956	10286 (2)	262 e 263	10	<p>“Heloisa Alberto Tôrres e o Congresso de Museus”</p> <p>Descreve a presidência da Organização Nacional do Conselho Internacional dos Museus, por Heloisa Alberto Tôrres.</p>
1956	10288 (1)	265	10	<p>“Mesa-Redonda Sobre a Organização dos 2 Salões Nacionais”</p> <p>Comenta sobre o encontro para definições das ocorrências sobre o assunto.</p>
1956	10291 (1)	266	10	O Instituto de Arquitetos do Brasil Alertou a Classe”



				Descreve sobre o alerta dado sobre os acontecimentos da época sobre o assunto de interesse da Classe de Arquitetos.
1956	10292 (1)	267	10	<p>“Aproxima-se o Salão Nacional de Arte Moderna”</p> <p>Comenta sobre o evento.</p>
1956	10301 (1)	269	14	<p>“No Antigo Palácio Imperial da Quinta da Boa Vista”</p> <p>Descreve como encontravam-se, na época, o interior do Palácio.</p>
1956	10302 (2)	270 e 271	18	<p>“Celso, Kelly, Oscar Niemeyer, Murilo Mendes e Flávio de Aquino Farão Conferências no Salão”</p> <p>Comenta sobre o encontro de grandes arquitetos brasileiros.</p>
1956	10351 (1)	293	16	<p>“Comunicado da Comissão Brasileira da A.I.A.P da UNESCO”</p> <p>Comenta sobre o comunicado e a importância do mesmo.</p>
1956	10352 (1)	294	10	<p>“Debate Sobre a Lei de Integração de Obras de Arte na Arquitetura Baiana”</p> <p>Escreve sobre o debate previsto e seus participantes.</p>
1956	10356 (1)	296	16	<p>“Palavras a Meus Amigos de “Manchete””</p> <p>Homenageia colegas do mesmo ramo.</p>
1956	10366 (1)	298	18	<p>“Marc Chagall Pensa e Criar um “Templo das Artes” em uma Capela Antiga de Vence”</p> <p>Comenta sobre o projeto de criação de um templo das artes e cogita as possibilidades existentes na sua criação, no que diz respeito às artes.</p>
1956	10373 (1)	301	10	<p>“Circuito de Opiniões”</p> <p>Reunião de opiniões sobre os assuntos da época sobre as exposições e artes em geral.</p>
1956	10374 (1)	302	16	<p>“&lt;&lt;Oremus&gt;&gt;: O Brasil Retrograda”</p>

				Crítica decisão tomada pelo governo sobre a proibição da permanência de Alexandre Com Humboldt no Brasil.
1956	A10376 (1)	303	11	<p>“Bailemos: Com as Formas e Côres da Juventude da E.N.B.A.”</p> <p>Comenta sobre festa organizada pelos jovens da E.N.B.A.”</p>
1956	10377 (1)	304	18	<p>“Amigos da &lt;&lt;Petite Galerie&gt;&gt; (Círculo da Arte)”</p> <p>Comenta sobre simpatizantes da arte.</p>
1956	10397 (1)	309	14	<p>“Um Salão que Precisa Tranformar-se”</p> <p>Comenta sobre a necessidade de transformação do Salão de Artes”</p>
1956		10406	18	<p>“Mesa Redonda Sôbre a Semana de Museus”</p> <p>Comenta sobre o evento e sua importância.</p>
1956	10407 (1)	311	16	<p>“Sucesso da Semana Internacional de Museus”</p> <p>Descreve o evento e comenta sobre o ocorrido no mesmo, bem como seus participantes e importância do mesmo.</p>
1956	10416 (1)	312	10	<p>“Salão de Artes Plásticas do Rio Grande do Sul”</p> <p>Cometa sobre a existência do Salão em território Gaúcho e a importância para o território Nacional.</p>
1956	10436 (1)	319	16	<p>“Continua Aberta a Exposição de Xilogravuras Norte-Americanas”</p> <p>Comenta sobre o evento novo, na época.</p>
1956	10437 (1)	320	14	<p>“Retrospectiva do Escultor Mais Importante do Período Romântico”</p> <p>Comenta sobre Antoine Louis Barye e sua carreira.</p>
1956	10442 (1)	321	14	<p>“Semana Comemorativa do Sesqui-Centenário de Araújo Pôrto Alegre”</p>

				Comenta sobre a semana de comemoração e eventos.
1956	10448 (2)	327 e 328	14	“O Arquivo Nacional Prepara Exposição Comemorativa de Araújo Pôrto-Alegre”
				Comenta sobre o planejamento do evento.
1956	10458 (1)	330	10	“Novidades nas Artes Plásticas”
				Descreve as novidades e tendências da arte plástica.
1956	10459 (1)	331	18	“Encerram-se as Inscrições Para a Exposição Internacional de Arquitetura”
				Comunica aos leitores o encerramento e descreve os próximos passos a serem dados.
1956	10469 (1)	338	10	“Prêmio da Crítica de Arte”
				Comenta sobre a premiação e possíveis premiados.
1956	10473	340	14	“Até Amanhã, no MNBA, Mostra de Estampas Japonesas”
				Descreve a exposição baseada em novas tendências japonesas para o mundo artístico.

Fonte: Adaptado do Diário de Notícias RJ, 2019

#### Quadro 22 – 1957

ANO	EDIÇÃO	OCORRÊNCIAS	PÁGINAS	ASSUNTO
1957	10477	343	16	“1957”
				Comenta sobre a tendência da arte no ano que se inicia.
1957	10483	346	16	“Saiu o Número Oito da Revista BAC, de Artes e Arquitetura”
				Comenta sobre a BAC, uma famosa revista de arquitetura da época.
1957	10484 (1)	347	10	“Pintura no Curso de Férias de Teresópolis”

				Discorre sobre a inauguração de um curso sobre arte, administrado por Theodor Hengerger.
1957	10485 (1)	348	10	<p>“Circuito de Opiniões”</p> <p>Comenta sobre várias opiniões de profissionais da área e discorre sobre.</p>
1957	10488 (1)	350	14	<p>“As 12 Melhores Exposições do Ano Passado”</p> <p>Elenca e descreve as 12 melhores, na visão artística.</p>
1957	10589 (2)	373 e 374		<p>“Osmar de Castro, Arquitetura e a Arte da Paginação”</p> <p>Descreve a relação existente entre os dois assuntos e como Osmar de Castro utiliza.</p>
1957	10590 (1)	375	18	<p>“Debate no Pen Clube Sôbre a Lei do Salão”</p> <p>Discorre sobre a nova Lei, e a evolução dos Salões brasileiros.</p>
1957	10654 (1)	391	76	<p>“Comentário Italiano Sôbre Niemeyer”</p> <p>Comenta sobre a visão italiana sobre o trabalho de Niemeyer.</p>
1957	10684 (1)	396	64	<p>“Erotismo na Arte”</p> <p>Comenta e demonstra sua opinião favorável à introdução do erotismo na exposição “O Nu na Arte” promovida pelo Museu Nacional de Belas Artes do RJ.</p>
1957	10690 (1)	398	80	<p>“Doutorado e Docência Livre de História e Arte”</p> <p>Comenta e descreve os elementos existentes no doutorado e docência sobre o assunto abordado. Comunica também aos leitores as formas de entrada e prazos.</p>
1957	10720 (1)	405	76	<p>“Contato com o Mundo Grego e Notícias Sôbre o Laocoonte”</p> <p>Comenta sobre o primeiro contato com a arte grega e os traços de Laocoonte na arte encontrada.</p>

1957	10726 (1)	406	72	<p>“Impressões Napolitanas”</p> <p>Descreve as impressões sobre as obras italianas.</p>
1957	10754 (2)	414 e 415	72	<p>“Panorama da Exposição Italiana”</p> <p>Comentários sobre a exposição Italiana no Museu Nacional de Belas Artes”</p>
1957	10760 (1)	419	81	<p>“Da Renovação da ENBA ao “Petit Salon””</p> <p>Comenta sobre a exposição dos alunos do Prof. Henrique Cavallero, da Escola Nacional de Belas Artes.</p>
1957	10777 (1)	423	48	<p>“A Revista Polônia e Outras Notas”</p> <p>Discorre sobre a Revista Polônia e comenta sobre os protestos dos artistas plásticos.</p>

Fonte: Adaptado do Diário de Notícias RJ, 2019

#### Quadro 23 – 1958

ANO	EDIÇÃO	OCORRÊNCIAS	PÁGINAS	ASSUNTO
1958	10788 (1)	430	62	<p>“Informações sobre a I Bienal Interamericana”</p> <p>Comenta sobre o evento e suas características.</p>
1958	10790	431	12	Apenas Citado
1958	10794	432	60	<p>“Início de Balanço das Artes Plásticas, no Brasil, em 1957”</p> <p>Retrospectiva das Artes Plásticas no ano anterior.</p>
1958	10805 (1)	433	64	<p>“Notas Francesas”</p> <p>Comenta sobre a arte francesa.</p>
1958	10868	442	64	<p>“1º Congresso Brasileiro de Arte”</p> <p>Discorre sobre a importância do congresso, no ano de 1958, para a arte brasileira.</p>
1958	10883 (1)	461	12	<p>“Interesse do Público Pelo Museu de São Paulo e Suas Lições”</p>

				Comenta sobre o interesse dos moradores em arte na região de São Paulo e avalia a responsabilidade do governo sobre isso.
1958	10887	462	16	“Terminou a Mostra do Museu de São Paulo”  Comenta o término da exposição e os resultados com base em observação.
1958	10888 (1)	463	12	“Prêmio Santa Rosa e Salão de Funcionários”  Comentários sobre o prêmio e premiados.
1958	11012	475	6	“Segall na Bienal de Veneza”  Comenta sobre a presença de traços de Segall em exposição.
1958	11030	478	18	“Perspectivas de Fim do Ano”  Discorre sobre as tendências artísticas para o fim do ano de 1958 e início do ano 1959.
1958	11065	481	6	“Exposição de Nove Pintores Argentinos”  Comenta sobre pintores descobertos de origem argentina e seus talentos e obras.
1958	11083	485	5	“Intercâmbio Cultural”  Comenta sobre a ligação internacional das artes e seus diferentes tipos.

Fonte: Adaptado do Diário de Notícias RJ, 2019

#### Quadro 24 - 1959

ANO	EDIÇÃO	OCORRÊNCIAS	PÁGINAS	ASSUNTO
1959	11093	491	6	“Matarazzo no Rio”  Comenta sobre a presença da arte específica no Estado do Rio de Janeiro e suas bases artísticas.
1959	11094	492	18	“Que é a Fundação Armando Álvares Penteado?”

				Comenta sobre a fundação e seu objetivo nas artes.
1959	11132	501	62	<p>“Passagem por Belo-Horizonte”</p> <p>Comenta sobre sua passagem pela localidade de Belo Horizonte e as artes por lá encontradas.</p>
1959	11139	503	19	<p>“Amanhã: Salão da Estrada”</p> <p>Comenta sobre evento voltado às artes no RJ.</p>
1959	11182	524	23	<p>“Seleção e Prêmios da Bienal de São Paulo”</p> <p>Comenta sobre a premiação e os parâmetros utilizados para as escolhas de premiados.</p>
1959	11256	540	63	<p>“Visualidade e Inteligência do Cinema Francês”</p> <p>Discorre sobre a arte do cinema francês e como o mundo reage perante a situação de forma positiva.</p>
1959	11280	548	68	<p>“Campanha pela História da Arte”</p> <p>Descreve as campanhas em prol da valorização da história da arte no Brasil.</p>
1959	11286	551	68	<p>“A Importância do Museu para o Ensino e a Difusão das Artes”</p> <p>Comenta sobre a importância não somente da História da Arte, mas também dos museus para que a integridade da cultura ocorra.</p>
1959	11310	564	68	<p>“Notícias na V Bienal”</p> <p>Discorre sobre os acontecimentos na V Bienal e comenta os mesmos.</p>
1959	11337	583	16	<p>“Será um Sucesso o II Congresso de Museus”</p> <p>Comenta sobre as expectativas dos simpatizantes da arte para o evento.</p>

1.	1959	11353	590 e 591	15 e 16	<p>“Novos Valores na Arque que Nasce”</p> <p>Comenta sobre a nova arte, seus novos personagens e embasamento artístico.</p>
2.	1959	1155	592	13	<p>“Visitas – Guiadas no VIII Salão Nacional de Arte Moderna”</p> <p>Discorre sobre como ocorrem as visitas e como o leitor pode agir para visitar, caso queira.</p>
	1959	11376	600	20	<p>“Aldeia”</p> <p>Discorre sobre uma futura “aldeia” onde serão criadas artes, como se fosse uma “fábrica de artes”, com a finalidade de alimentar a cultura brasileira.</p>
	1959	11387	601	16	<p>“Só até o dia 31 a V Bienal de São Paulo”</p> <p>Discorre sobre o dia de encerramento da Bienal, adiantando o que foi abordado durante a exposição.</p>

**Fonte:** Adaptado do Diário de Notícias RJ, 2019.